

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	696.715
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>696.715</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	29/08/2017	Dividendo	29/08/2017	Ordinária		0,09888
Reunião do Conselho de Administração	29/09/2017	Dividendo	29/09/2017	Ordinária		0,06096
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2017	Dividendo	28/07/2017	Ordinária		0,06312

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	3.174.215	2.708.714
1.01	Ativo Circulante	698.407	227.773
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	170.174	45.969
1.01.03	Contas a Receber	862	762
1.01.03.01	Clientes	862	762
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.961	24.580
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.961	24.580
1.01.07	Despesas Antecipadas	17	29
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	501.393	156.433
1.01.08.03	Outros	501.393	156.433
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	20.220	10.325
1.01.08.03.02	Partes relacionadas - clientes	480.364	145.515
1.01.08.03.03	Outros créditos	809	593
1.02	Ativo Não Circulante	2.475.808	2.480.941
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	992.227	1.019.242
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.705	5.565
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	986.204	1.013.392
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	233.296	122.038
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	752.908	891.354
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	318	285
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	318	285
1.02.02	Investimentos	1.440.544	1.413.677
1.02.02.01	Participações Societárias	1.440.544	1.413.677
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.440.544	1.413.677
1.02.03	Imobilizado	24.245	26.200
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.245	26.200
1.02.04	Intangível	18.792	21.822
1.02.04.01	Intangíveis	18.792	21.822

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	3.174.215	2.708.714
2.01	Passivo Circulante	639.209	180.342
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.713	19.132
2.01.01.01	Obrigações Sociais	22.713	19.132
2.01.02	Fornecedores	3.968	11.212
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.093	1.983
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.093	1.983
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições a recolher	2.093	1.983
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	607.949	110.103
2.01.04.02	Debêntures	607.949	110.103
2.01.05	Outras Obrigações	2.125	37.912
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	680	2.384
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	217	180
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	463	2.204
2.01.05.02	Outros	1.445	35.528
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	34.238
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.419	1.290
2.01.06	Provisões	361	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	361	0
2.01.06.01.05	Provisão para Imposto de renda e Contribuição social	361	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.637.086	1.649.586
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.629.293	1.642.472
2.02.01.02	Debêntures	1.629.293	1.642.472
2.02.02	Outras Obrigações	6.878	6.469
2.02.02.02	Outros	6.878	6.469
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	6.878	6.469
2.02.04	Provisões	915	645
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	915	645
2.03	Patrimônio Líquido	897.920	878.786
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	5.412	5.085
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.412	5.085
2.03.04	Reservas de Lucros	139.343	176.986
2.03.04.01	Reserva Legal	139.343	139.343
2.03.04.10	Reservas de dividendos	0	37.643
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.450	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	42.810	129.928	47.473	138.798
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.104	-68.013	-21.664	-68.242
3.03	Resultado Bruto	20.706	61.915	25.809	70.556
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	161.642	466.658	121.905	359.045
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.719	-56.115	-13.997	-28.619
3.04.02.01	Amortização de ágio de investimentos	-1.123	-3.367	-1.320	-3.960
3.04.02.02	Despesas operacionais, gerais e administrativas	-18.596	-52.748	-12.677	-24.659
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-8	-10	-27
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	181.361	522.781	135.912	387.691
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	166.966	479.728	124.432	353.501
3.04.06.02	Juros sobre Capital Próprio recebidos	14.395	43.053	11.480	34.190
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	182.348	528.573	147.714	429.601
3.06	Resultado Financeiro	-13.233	-48.710	-17.438	-67.624
3.06.01	Receitas Financeiras	33.469	109.031	32.560	69.797
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.702	-157.741	-49.998	-137.421
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	169.115	479.863	130.276	361.977
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.293	-2.647	-3.517	-5.750
3.08.01	Corrente	-1.291	-2.787	-3.849	-5.829
3.08.02	Diferido	-2	140	332	79
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	167.822	477.216	126.759	356.227
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	167.822	477.216	126.759	356.227
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24087	0,68495	0,18193	0,51129

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	167.822	477.216	126.759	356.227
4.03	Resultado Abrangente do Período	167.822	477.216	126.759	356.227

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.863	59.625
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	71.919	80.062
6.01.01.01	Lucro Líquido	477.216	356.227
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.865	8.927
6.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	3.365	3.958
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	147.997	130.846
6.01.01.05	Prêmio de opções com base em ações	159	320
6.01.01.06	Tributos diferidos	-140	-79
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-522.781	-387.691
6.01.01.08	Baixa de bens do ativo imobilizado e intangível	3	0
6.01.01.09	Juros sobre Contrato de Mútuo	-46.167	-38.551
6.01.01.10	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	441	237
6.01.01.11	Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	153	61
6.01.01.12	Levantamento dos depósitos judiciais	34	0
6.01.01.13	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-13	-22
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	2.787	5.829
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.056	-20.437
6.01.02.01	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-2.426	-4.299
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-1.381	-536
6.01.02.03	Outros créditos	-216	1.823
6.01.02.04	Fornecedores	-7.244	-1.010
6.01.02.05	Obrigações sociais	3.581	-2.222
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições a recolher	110	71
6.01.02.07	Outras contas a pagar	538	420
6.01.02.08	Partes relacionadas	-34.552	-13.968
6.01.02.09	Despesas antecipadas	12	78
6.01.02.10	Pagamento dos depósitos judiciais	-54	-74
6.01.02.11	Pagamento de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-324	0
6.01.02.12	Clientes	-100	-720
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	305.238	314.014
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-3.883	-4.476
6.02.02	Aporte de Capital	-39.806	-36.000
6.02.03	Transações com partes relacionadas - Mutuo	6.299	5.783
6.02.04	Dividendos	522.628	348.707
6.02.06	Debêntures privada partes relacionadas	-180.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-210.896	-369.979
6.03.01	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-492.621	-339.386
6.03.02	Juros pagos	-63.020	-30.593
6.03.03	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	399.690	0
6.03.04	Partes relacionadas	-54.945	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	124.205	3.660
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	45.969	183.381
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	170.174	187.041



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	326	-37.643	-420.766	0	-458.083
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	326	0	0	0	326
5.04.06	Dividendos	0	0	-37.643	-420.766	0	-458.409
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	477.215	0	477.215
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	477.215	0	477.215
5.07	Saldos Finais	696.715	5.412	139.343	56.449	0	897.919

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	696.715	4.317	139.003	0	0	840.035
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	4.317	139.003	0	0	840.035
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	616	-21.280	-318.106	0	-338.770
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	616	0	0	0	616
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.280	-318.106	0	-339.386
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	356.227	0	356.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	356.227	0	356.227
5.07	Saldos Finais	696.715	4.933	117.723	38.121	0	857.492

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	146.251	156.321
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	156.321
7.01.02	Outras Receitas	146.251	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.874	-26.408
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.732	-26.408
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.768	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.374	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	110.377	129.913
7.04	Retenções	-8.865	-12.887
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.865	-8.927
7.04.02	Outras	0	-3.960
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	101.512	117.026
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	640.055	457.488
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	522.781	387.691
7.06.02	Receitas Financeiras	117.274	69.797
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	741.567	574.514
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	741.567	574.514
7.08.01	Pessoal	69.983	64.474
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.320	54.081
7.08.01.02	Benefícios	7.577	6.238
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.086	4.155
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.969	11.772
7.08.02.01	Federais	16.174	8.674
7.08.02.03	Municipais	2.795	3.098
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	175.399	142.041
7.08.03.01	Juros	134.962	85.303
7.08.03.02	Aluguéis	9.413	4.620
7.08.03.03	Outras	31.024	52.118
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	477.216	356.227
7.08.04.02	Dividendos	420.766	318.106
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.450	38.121

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	6.310.138	6.104.720
1.01	Ativo Circulante	1.121.062	917.610
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	478.800	583.088
1.01.01.01	Caixa e Bancos	478.800	583.088
1.01.03	Contas a Receber	126.816	134.488
1.01.03.01	Clientes	126.816	134.488
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.481	25.676
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.481	25.676
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	4.277
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	484.965	170.081
1.01.08.03	Outros	484.965	170.081
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários - vinculados	61.426	61.748
1.01.08.03.03	Outros créditos	16.994	6.823
1.01.08.03.04	Partes relacionadas	406.545	101.510
1.02	Ativo Não Circulante	5.189.076	5.187.110
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	983.658	1.124.767
1.02.01.06	Tributos Diferidos	127.618	137.599
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	127.618	137.599
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	102	140
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	752.908	891.354
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	752.908	891.354
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	103.030	95.674
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	94.294	89.031
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários - vinculados	8.736	6.643
1.02.03	Imobilizado	125.931	138.955
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.931	138.955
1.02.04	Intangível	4.079.487	3.923.388
1.02.04.01	Intangíveis	4.079.487	3.923.388

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	6.310.138	6.104.720
2.01	Passivo Circulante	1.158.107	1.219.511
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.872	43.254
2.01.01.01	Obrigações Sociais	48.872	43.254
2.01.02	Fornecedores	69.565	58.589
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.565	58.589
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.005	27.963
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.005	27.963
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	31.005	27.963
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	801.033	850.917
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.292	320.332
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.292	320.332
2.01.04.02	Debêntures	747.686	530.486
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	55	99
2.01.05	Outras Obrigações	50.029	80.617
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.744	13.144
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	19.744	13.144
2.01.05.02	Outros	30.285	67.473
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26	34.238
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	17.449	24.019
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	12.810	9.216
2.01.06	Provisões	157.603	158.171
2.01.06.02	Outras Provisões	157.603	158.171
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	75.289	87.531
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	43.084	38.124
2.01.06.02.06	Provisão para imposto de renda e contribuição social	39.230	32.516
2.02	Passivo Não Circulante	4.162.131	3.933.840
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.805.451	3.581.224
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	383.488	394.477
2.02.01.02	Debêntures	3.421.963	3.186.719
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	28
2.02.02	Outras Obrigações	36.230	38.507
2.02.02.02	Outros	36.230	38.507
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	36.230	31.080
2.02.02.02.05	Obrigações com poder concedente	0	7.427
2.02.03	Tributos Diferidos	19.224	20.136
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.224	20.136
2.02.04	Provisões	301.226	293.973
2.02.04.02	Outras Provisões	301.226	293.973
2.02.04.02.05	Provisões para perda cíveis, trabalhistas e tributárias	83.411	79.664
2.02.04.02.06	Provisões para manutenção	195.020	180.541
2.02.04.02.07	Provisões para construção de obras futuras	22.795	33.768
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	989.900	951.369
2.03.01	Capital Social Realizado	696.715	696.715
2.03.02	Reservas de Capital	5.412	5.085
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.412	5.085

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	139.343	176.986
2.03.04.01	Reserva Legal	139.343	139.343
2.03.04.10	Reserva de dividendos	0	37.643
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	56.449	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	91.981	72.583

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	772.378	2.176.132	689.847	1.901.594
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-404.296	-1.090.247	-368.420	-934.822
3.03	Resultado Bruto	368.082	1.085.885	321.427	966.772
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.641	-108.086	-32.474	-85.492
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.825	-108.230	-32.466	-85.517
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	144	144	0	25
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	40	0	-8	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	331.441	977.799	288.953	881.280
3.06	Resultado Financeiro	-63.089	-222.399	-87.582	-313.188
3.06.01	Receitas Financeiras	43.344	151.014	53.571	140.072
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.433	-373.413	-141.153	-453.260
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	268.352	755.400	201.371	568.092
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-95.877	-265.802	-71.252	-199.865
3.08.01	Corrente	-89.236	-256.733	-70.574	-199.454
3.08.02	Diferido	-6.641	-9.069	-678	-411
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	172.475	489.598	130.119	368.227
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	172.475	489.598	130.119	368.227
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	167.821	477.216	126.759	356.227
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.654	12.382	3.360	12.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24087	0,68495	0,18193	0,51129

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	172.475	489.598	130.119	368.227
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	172.475	489.598	130.119	368.227
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	167.821	477.216	126.759	356.227
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.654	12.382	3.360	12.000



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.072.424	1.049.465
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.489.796	1.282.724
6.01.01.01	Lucro Líquido	489.598	368.227
6.01.01.02	Depreciação e amortização	281.595	227.124
6.01.01.03	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	325.869	385.536
6.01.01.04	Variação monetária com o Poder Concedente	-1.321	4.221
6.01.01.05	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-5.462	0
6.01.01.06	Baixa do ativo imobilizado e intangível	1.595	1.190
6.01.01.07	Provisão para manutenção e para construção de obras futuras	79.544	64.444
6.01.01.08	Atualização monetária de provisão para manutenção e construção de obras futuras	26.078	22.602
6.01.01.09	Plano de opções com base em ações	326	616
6.01.01.10	Tributos diferidos	9.069	411
6.01.01.11	Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa - PECLD	708	158
6.01.01.12	Capitalização de Juros	-12.430	0
6.01.01.13	Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	3.137	3.448
6.01.01.14	Atualização monetária de provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	4.423	9.100
6.01.01.15	Levantamento dos depósitos judiciais	952	2.396
6.01.01.16	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-1.720	-8.242
6.01.01.17	Juros ativos de mútuos	0	-26.307
6.01.01.18	Obrigações com o Poder Concedente	31.102	28.346
6.01.01.19	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	256.733	199.454
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-417.372	-233.259
6.01.02.01	Clientes	6.964	11.348
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-4.805	-2.549
6.01.02.03	Despesas antecipadas	4.315	-1.617
6.01.02.04	Outros créditos	-10.171	4.738
6.01.02.05	Fornecedores	10.976	23.952
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	5.618	1.004
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.042	193
6.01.02.08	Outras contas a pagar	8.744	3.521
6.01.02.09	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-250.020	-182.726
6.01.02.10	Partes relacionadas	-74.329	-8.377
6.01.02.11	Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	-3.813	-2.685
6.01.02.12	Pagamento de manutenção e construção de obras	-109.398	-72.916
6.01.02.13	Pagamento de depósitos judiciais	-4.495	-7.145
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-437.537	-354.507
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-413.838	-356.410
6.02.02	Aporte de capital minoritários	18.060	0
6.02.03	Dividendos minoritários	-11.062	-2.074
6.02.04	Stock Option acionistas não controladores	18	32
6.02.06	Partes relacionadas - mútuos	-30.715	3.945
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-739.175	-647.674

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.03.01	Títulos e valores mobiliários	3.695	-11.781
6.03.02	Pagamento de Obrigações com Poder Concedente	-43.778	-41.508
6.03.03	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	25.463	253.190
6.03.04	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-97.228	-301.913
6.03.05	Partes relacionadas	-54.945	0
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-492.621	-339.386
6.03.07	Juros pagos	-485.922	-206.276
6.03.09	Captação de debêntures, líquida de custos com emissão	406.161	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-104.288	47.284
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	583.088	664.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	478.800	711.579

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787	72.583	951.370
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	5.086	176.986	0	0	878.787	72.583	951.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	326	-37.643	-420.766	0	-458.083	7.016	-451.067
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	18.060	18.060
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	326	0	0	0	326	18	344
5.04.06	Dividendos	0	0	-37.643	-420.766	0	-458.409	-11.062	-469.471
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	477.215	0	477.215	12.382	489.597
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	477.215	0	477.215	12.382	489.597
5.07	Saldos Finais	696.715	5.412	139.343	56.449	0	897.919	91.981	989.900

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	696.715	4.317	139.003	0	0	840.035	55.979	896.014
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	696.715	4.317	139.003	0	0	840.035	55.979	896.014
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	616	-21.280	-318.106	0	-338.770	-2.042	-340.812
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	616	0	0	0	616	32	648
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.280	-318.106	0	-339.386	-2.074	-341.460
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	356.227	0	356.227	12.000	368.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	356.227	0	356.227	12.000	368.227
5.07	Saldos Finais	696.715	4.933	117.723	38.121	0	857.492	65.937	923.429

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	2.365.634	2.068.501
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.890.354	1.679.174
7.01.02	Outras Receitas	73.943	66.199
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	401.337	323.128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-715.260	-602.366
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-667.338	-571.456
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.922	-30.910
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.650.374	1.466.135
7.04	Retenções	-286.573	-227.124
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-281.595	-227.124
7.04.02	Outras	-4.978	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.363.801	1.239.011
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	165.126	140.077
7.06.02	Receitas Financeiras	165.126	140.077
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.528.927	1.379.088
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.528.927	1.379.088
7.08.01	Pessoal	183.716	177.382
7.08.01.01	Remuneração Direta	143.401	138.799
7.08.01.02	Benefícios	30.613	29.205
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.702	9.378
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	450.326	366.768
7.08.02.01	Federais	350.632	277.559
7.08.02.03	Municipais	99.694	89.209
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	405.287	466.711
7.08.03.01	Juros	269.420	245.590
7.08.03.02	Aluguéis	17.763	13.446
7.08.03.03	Outras	118.104	207.675
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	489.598	368.227
7.08.04.02	Dividendos	420.766	318.106
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.450	38.121
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	12.382	12.000

## Comentário do Desempenho

# Ecorodovias Concessões anuncia resultados do 3T17

**São Bernardo do Campo, 09 de novembro de 2017** – A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de setembro 2017 (3T17) e aos primeiros nove meses de 2017 (9M17). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016 (3T16) e aos primeiros nove meses de 2016 (9M16). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 74.942 mil veículos equivalentes pagantes no 3T17, com crescimento de 7,0%.
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$464,3 milhões no 3T17 (+19,5%) e R\$1,3 bilhões no 9M17 (+14,2%). A margem EBITDA pró-forma atingiu 76,6% no 3T17 (+2,9 p.p.) e 75,4% no 9M17 (+1,1 p.p.)
- ✓ A receita líquida atingiu R\$772,4 milhões no 3T17 (+12,0%) e R\$2,2 bilhões no 9M17 (+14,4%).

Destaques (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Volume de tráfego <sup>1</sup>	74.942	70.053	7,0%	220.727	213.358	3,5%
Tarifa Média	8,67	7,99	8,6%	8,56	7,87	8,8%
Receita líquida	772,4	689,8	12,0%	2.176,1	1.901,6	14,4%
Lucro do período	167,8	126,8	32,4%	477,2	356,2	34,0%
EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	464,3	388,6	19,5%	1.338,9	1.172,8	14,2%
Margem EBITDA Pró-forma <sup>2</sup>	76,6%	73,7%	2,9 p.p.	75,4%	74,3%	1,1 p.p.
Capex	226,2	196,1	15,3%	535,7	425,4	25,8%

<sup>1</sup> Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

<sup>2</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção

## COMPANHIA

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“EcoRodovias Concessões” ou “Companhia”) é a empresa do Grupo EcoRodovias que, além de prestar serviços administrativos, financeiros, recursos humanos, tecnologia da informação e engenharia às empresas do Grupo, é a acionista direta das concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

Nossas rodovias possuem o diferencial de estarem estrategicamente posicionadas nos principais corredores de exportação/importação e de circulação de bens para o mercado interno, de produção, de consumo e de turismo do País.

## Comentário do Desempenho

## ANÁLISE DO RESULTADO

## VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
<b>Pesados</b>						
Ecovias dos Imigrantes	7.549	6.669	13,2%	21.659	20.139	7,5%
Ecopistas	6.534	6.031	8,4%	18.808	17.542	7,2%
Ecovia Caminho do Mar	3.853	2.835	35,9%	10.717	9.210	16,4%
Ecocataratas	4.544	4.311	5,4%	13.205	13.043	1,2%
Ecosul	5.116	4.893	4,6%	15.121	15.215	-0,6%
ECO101	7.835	7.731	1,3%	22.654	22.654	0,0%
Ecoponte	1.118	1.130	-1,1%	3.298	3.414	-3,4%
<b>Total</b>	<b>36.550</b>	<b>33.601</b>	<b>8,8%</b>	<b>105.462</b>	<b>101.217</b>	<b>4,2%</b>
<b>Leves</b>						
Ecovias dos Imigrantes	8.509	7.725	10,1%	25.587	24.858	2,9%
Ecopistas	14.449	13.936	3,7%	42.477	42.217	0,6%
Ecovia Caminho do Mar	1.046	919	13,9%	3.451	3.234	6,7%
Ecocataratas	2.576	2.338	10,2%	7.908	7.125	11,0%
Ecosul	1.591	1.543	3,1%	5.149	4.958	3,9%
ECO101	3.741	3.780	-1,0%	11.679	11.892	-1,8%
Ecoponte	6.481	6.212	4,3%	19.014	17.858	6,5%
<b>Total</b>	<b>38.392</b>	<b>36.453</b>	<b>5,3%</b>	<b>115.264</b>	<b>112.141</b>	<b>2,8%</b>
<b>Pesados + Leves</b>						
Ecovias dos Imigrantes	16.058	14.394	11,6%	47.246	44.996	5,0%
Ecopistas	20.983	19.966	5,1%	61.285	59.759	2,6%
Ecovia Caminho do Mar	4.900	3.753	30,5%	14.168	12.445	13,8%
Ecocataratas	7.120	6.650	7,1%	21.113	20.168	4,7%
Ecosul	6.707	6.437	4,2%	20.270	20.172	0,5%
ECO101	11.576	11.512	0,6%	34.333	34.546	-0,6%
Ecoponte	7.599	7.342	3,5%	22.313	21.272	4,9%
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>	<b>74.942</b>	<b>70.053</b>	<b>7,0%</b>	<b>220.727</b>	<b>213.358</b>	<b>3,5%</b>

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 7,0% no 3T17 e de 3,5% no 9M17. Os principais motivos para a variação do 3T17 estão apresentados abaixo:

- ✓ **Veículos Pesados** – aumento de 8,8% no 3T17. As concessionárias Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego influenciado positivamente pelo aumento das exportações de *commodities* agrícolas nos portos de Santos e Paranaguá. A Ecopistas apresentou aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial da região. A Ecocataratas teve seu tráfego influenciado pelo aumento no volume de exportação de grãos. A Ecosul teve seu tráfego impactado principalmente pelo maior escoamento da produção de soja na região. A ECO101 apresentou crescimento principalmente em função da retomada do fluxo de veículos na região. A Ecoponte apresentou redução no tráfego influenciado pelas obras na Avenida Brasil e Rodovia Presidente Dutra.
- ✓ **Veículos Leves** – aumento de 5,3%. A Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego influenciado pelo aumento no fluxo de turistas e clima favorável. A Ecocataratas apresentou crescimento de tráfego impulsionado pelo aumento no fluxo de turismo de compras no Paraguai. A Ecosul apresentou crescimento de tráfego influenciado pela melhora na economia do Rio

## Comentário do Desempenho

Grande do Sul. A ECO101 registrou redução de tráfego em função do elevado volume de chuvas nos finais de semana. A Ecoponte apresentou crescimento de tráfego influenciado pelo início da operação do Túnel Cafubá Charitas na cidade de Niterói, em maio de 2017, que melhorou o acesso à Ponte.

### TARIFA MÉDIA

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Ecovias dos Imigrantes	16,11	15,42	4,5%	15,86	14,63	8,4%
Ecopistas	3,42	3,28	4,2%	3,33	3,11	6,9%
Ecovia Caminho do Mar	16,44	15,83	3,8%	16,52	15,87	4,1%
Ecocataratas	11,55	11,02	4,8%	11,57	10,98	5,3%
Ecosul	11,04	9,96	10,8%	11,03	9,96	10,7%
Eco101	4,45	4,01	11,1%	4,23	3,85	9,7%
Ecoponte	4,10	4,00	2,5%	4,04	3,84	5,4%
<b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA</b>	<b>8,67</b>	<b>7,99</b>	<b>8,6%</b>	<b>8,56</b>	<b>7,87</b>	<b>8,8%</b>

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 8,6% no 3T17 e de 8,8% no 9M17, devido, principalmente, à aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias. O aumento da tarifa média na Ecovias dos Imigrantes apresentou crescimento muito superior ao reajuste tarifário aplicado em julho, em função da maior representatividade de tráfego nas praças de pedágio de barreira que possuem tarifas maiores.

Em dezembro de 2016, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 4,0% na Ecovia Caminho do Mar e 5,2% na Ecocataratas.

Em janeiro de 2017, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 5,1%, degrau tarifário de 1,6% relativos ao aditivo contratual assinado em 2015, e acréscimo tarifário de 3,6% advindo de novos investimentos no valor de R\$46,9 milhões, a serem realizados até 2026, totalizando um reajuste de 10,3%.

Em maio de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 10,8%, sendo 4,6% devido à aplicação do IPCA, 4,3% à reversão do Fator D e o restante referente ao reequilíbrio da Lei dos Caminhoneiros e revisões ordinária e extraordinária.

Em junho de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 2,5% que refletiu o IPCA de 4,1%, compensado pela antecipação de resultado de receitas acessórias da concessão que foi convertido em modicidade tarifária, conforme previsto em contrato.

Em julho de 2017, foram aplicados os reajustes de 1,6%, pelo IGP-M, na Ecovias dos Imigrantes e de 3,6%, pelo IPCA, na Ecopistas.

No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

### RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$840,4 milhões no 3T17, aumento de 12,7%, sendo influenciada pelas receitas acessórias e de construção.



## Comentário do Desempenho

Receita Bruta (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
<b>Receitas de Pedágio:</b>	<b>649,9</b>	<b>559,6</b>	<b>16,1%</b>	<b>1.890,4</b>	<b>1.679,2</b>	<b>12,6%</b>
Ecovias dos Imigrantes	258,7	221,9	16,6%	749,2	658,4	13,8%
Ecopistas	71,7	65,5	9,4%	203,9	186,0	9,6%
Ecovia Caminho do Mar	80,5	59,4	35,6%	234,1	197,5	18,5%
Ecocataratas	82,3	73,3	12,3%	244,2	221,4	10,3%
Ecosul	74,0	64,1	15,4%	223,5	201,0	11,2%
Eco101	51,5	46,1	11,8%	145,2	133,2	9,0%
Ecoponte	31,2	29,4	6,1%	90,3	81,6	10,5%
<b>Receitas Acessórias e de Serviços</b>	<b>24,0</b>	<b>23,2</b>	<b>3,3%</b>	<b>73,9</b>	<b>66,2</b>	<b>11,7%</b>
<b>Receita de Construção ICPC-01</b>	<b>166,6</b>	<b>162,7</b>	<b>2,4%</b>	<b>401,3</b>	<b>323,1</b>	<b>24,2%</b>
<b>Total Consolidado</b>	<b>840,4</b>	<b>745,6</b>	<b>12,7%</b>	<b>2.365,6</b>	<b>2.068,5</b>	<b>14,4%</b>

- ✓ **Receita de Pedágio:** crescimento de 16,1% no 3T17 e de 12,6% no 9M17, resultante principalmente da melhora do tráfego no trimestre e dos reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias.
- ✓ **Receita Acessória e Serviços:** incremento de 3,3% no 3T17 e de 11,7% no 9M17, foi resultante do aumento nas receitas acessórias na Ecoponte em função de novos contratos de permissão de uso da faixa de domínio.
- ✓ **Receita de Construção:** aumento de 2,4% no 3T17 e de 24,2% no 9M17, devido ao maior nível de obras nas concessionárias Ecoponte e Ecopistas.

## CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 3T17 aumentaram 10,0% e totalizaram R\$441,1 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$141,7 milhões, um aumento de 2,3% em relação ao 3T16.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Pessoal	58,2	60,6	-3,9%	183,7	177,4	3,6%
Conservação e manutenção	19,7	18,7	5,6%	57,1	57,1	0,0%
Serviços de terceiros	32,4	26,4	22,7%	96,8	77,1	25,6%
Seguros, poder concedente e locações	19,9	19,5	1,8%	59,0	53,4	10,6%
Outros	11,4	13,3	-14,2%	39,3	40,7	-3,3%
<b>Custos caixa</b>	<b>141,7</b>	<b>138,5</b>	<b>2,3%</b>	<b>436,0</b>	<b>405,6</b>	<b>7,5%</b>
Depreciação e amortização	96,5	77,6	24,3%	281,6	227,1	24,0%
Provisão manutenção ICPC 01	36,4	22,1	65,0%	79,5	64,4	23,4%
Custo de construção de obras ICPC 01	166,5	162,7	2,4%	401,3	323,1	24,2%
<b>TOTAL</b>	<b>441,1</b>	<b>400,9</b>	<b>10,0%</b>	<b>1.198,5</b>	<b>1.020,3</b>	<b>17,5%</b>

- ✓ **Pessoal:** R\$58,2 milhão no 3T17, redução de 3,9% em função da otimização da estrutura de pessoal nas concessionárias.
- ✓ **Conservação de manutenção:** R\$19,7 milhões no 3T17, aumento de 5,6% principalmente na manutenção de software.

## Comentário do Desempenho

- ✓ **Serviços de terceiros:** R\$32,4 milhões no 3T17, aumento de 22,7% devido aos custos não recorrentes para consultoria em novos leilões de concessões e consultoria para otimização de Opex e Capex.
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** R\$19,9 milhões no 3T17, devido ao maior pagamento da outorga variável em função do crescimento de receita nas concessões Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul;
- ✓ **Outros:** R\$11,4 milhões no 3T17, redução de 14,2%, referente a reversão de provisões cíveis na Ecovias dos Imigrantes no período.

## EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$464,3 milhões no 3T17, com margem EBITDA pró-forma de 76,6%. O EBITDA, no 3T17, foi de R\$427,9 milhões (margem EBITDA 55,4%). O lucro líquido totalizou R\$167,8 milhões no 3T17, crescimento de 32,4% em relação ao 3T16.

EBITDA (em milhões de R\$)	3T17	3T16	Var.	9M17	9M16	Var.
Lucro líquido	167,8	126,8	32,4%	477,2	356,2	34,0%
Imposto de renda e contribuição social	95,9	71,3	34,5%	265,8	199,9	33,0%
Resultado Financeiro	63,1	87,6	-28,0%	222,4	313,2	-29,0%
Depreciação e amortização	96,5	77,6	24,3%	281,6	227,1	24,0%
Participação dos Minoritários	4,7	3,4	38,5%	12,4	12,0	3,2%
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>427,9</b>	<b>366,6</b>	<b>16,7%</b>	<b>1.259,4</b>	<b>1.108,4</b>	<b>13,6%</b>
<b>Margem EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>55,4%</b>	<b>53,1%</b>	<b>2,3 p.p.</b>	<b>57,9%</b>	<b>58,3%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>
Provisão para manutenção <sup>2</sup>	36,4	22,1	65,0%	79,5	64,4	23,4%
<b>EBITDA Pró-Forma <sup>3</sup></b>	<b>464,3</b>	<b>388,6</b>	<b>19,5%</b>	<b>1.338,9</b>	<b>1.172,8</b>	<b>14,2%</b>
<b>Margem EBITDA Pró-Forma <sup>3</sup></b>	<b>76,6%</b>	<b>73,7%</b>	<b>2,9 p.p.</b>	<b>75,4%</b>	<b>74,3%</b>	<b>1,1 p.p.</b>

<sup>1</sup> Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012

<sup>2</sup> A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

<sup>3</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 3T17 foi negativo em R\$63,1 milhões, redução de 28,0% devido, principalmente, a redução da variação do IPCA (indexador das debêntures) quando comparado com o mesmo período do 3T16.

## Comentário do Desempenho

<b>Resultado Financeiro (em milhares de R\$)</b>	<b>3T17</b>	<b>3T16</b>	<b>Var.</b>	<b>9M17</b>	<b>9M16</b>	<b>Var.</b>
Juros sobre Debêntures	(72,3)	(67,5)	7,1%	(223,4)	(170,5)	31,0%
Variação Monetária sobre Debêntures, líquida	(3,4)	(26,9)	-87,2%	(45,3)	(136,5)	-66,8%
Juros sobre Financiamentos	(10,3)	(26,9)	-61,7%	(43,5)	(75,1)	-42,1%
Amortização de custos sobre Debêntures	(1,6)	(0,8)	90,6%	(6,3)	(5,0)	25,2%
Variação Monetária s/ Empréstimos e Financiamentos, líquida	(1,3)	(1,8)	-28,2%	(7,4)	1,6	n.m
Variação Monetária sobre Direito de Outorga	(0,2)	(0,6)	-69,7%	1,3	(4,2)	-131,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	38,7	38,6	0,2%	137,1	111,6	22,8%
Juros Capitalizados	4,8	-	n.m	12,4	-	n.m
Ajuste a Valor Presente	(8,7)	(7,5)	15,4%	(26,1)	(22,6)	15,4%
Outros Efeitos Financeiros	(8,8)	5,8	-251,9%	(21,3)	(12,5)	70,8%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(63,1)</b>	<b>(87,6)</b>	<b>-28,0%</b>	<b>(222,4)</b>	<b>(313,2)</b>	<b>-29,0%</b>

## ENDIVIDAMENTO

A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. encerrou setembro de 2017 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$549,0 milhões.

A dívida bruta de R\$4.623,9 milhões em setembro de 2017, aumento 3,6% em relação a dezembro de 2016 e era composta por 82% de vencimentos no longo prazo e 18% no curto prazo.

<b>Endividamento (em milhões de R\$)</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>Var.</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>801,0</b>	<b>850,8</b>	<b>-5,9%</b>
Empréstimos e Financiamentos	53,3	320,3	-83,4%
Debêntures	747,7	530,5	40,9%
<b>Longo Prazo</b>	<b>3.805,5</b>	<b>3.581,2</b>	<b>6,3%</b>
Empréstimos e Financiamentos	383,5	394,5	-2,8%
Debêntures	3.422,0	3.186,7	7,4%
<b>Endividamento Financeiro Bruto<sup>1</sup></b>	<b>4.606,4</b>	<b>4.432,0</b>	<b>3,9%</b>
Obrigações com Poder Concedente	17,4	31,4	-44,5%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>4.623,9</b>	<b>4.463,4</b>	<b>3,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	549,0	651,5	-15,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.074,9</b>	<b>3.811,9</b>	<b>6,9%</b>
<b>Endividamento Financeiro Líquido<sup>1</sup></b>	<b>4.057,5</b>	<b>3.780,5</b>	<b>7,3%</b>

<sup>1</sup> Exclui obrigações com Poder Concedente

## CAPEX

O Capex consolidado totalizou R\$226,2 milhões no 3T17. Os principais investimentos realizados foram investimentos em pavimentação e conservação especial. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

## Comentário do Desempenho

CAPEX (em milhares de R\$)	3T17			9M17		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Concessões Rodoviárias	174,1	50,9	225,0	422,4	109,4	531,8
Ecovias dos Imigrantes	22,8	21,5	44,3	45,3	33,7	79,0
Ecopistas	61,2	2,3	63,5	139,9	4,4	144,3
Ecovia Caminho do Mar	7,7	0,6	8,3	16,1	1,3	17,4
Ecocataratas	11,6	24,5	36,1	28,2	53,7	81,9
Ecosul (100%)	20,4	1,3	21,7	49,1	6,6	55,7
ECO101 (100%)	26,2	-	26,2	72,6	-	72,6
Ecoponte	24,2	0,8	25,0	71,2	9,8	81,0
EcoRodovias Concessões	1,2	-	1,2	3,9	-	3,9
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>175,3</b>	<b>50,9</b>	<b>226,2</b>	<b>426,3</b>	<b>109,4</b>	<b>535,7</b>

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2017: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$313,6 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

\*\*\*\*\*

## Notas Explicativas

### 1. Informações gerais

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“EcoRodovias Concessões” ou “Companhia”) tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista, além de prestar serviços: administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes (SP-160), km 28,5. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores.

As controladas diretas da Companhia estão sumariadas na Nota Explicativa nº 8.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2017 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 31 de outubro de 2017.

### 2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais e ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas no dia 21 de fevereiro de 2017 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.ecorodovias.com/rj](http://www.ecorodovias.com/rj).

### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.g às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Para os pronunciamento e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.g às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, não há impactos relevantes para a Companhia e subsidiárias.

## Notas Explicativas

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	23	29	27.015	32.597
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento (a)	170.035	37.310	435.378	515.940
Aplicações compromissadas (b)	-	7.741	2.406	22.097
Aplicações automáticas (c)	116	889	14.001	12.454
	<b>170.174</b>	<b>45.969</b>	<b>478.800</b>	<b>583.088</b>

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 30 de setembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 24,4% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 55,5% em Operações Compromissadas, 3,0% em Letra Financeira (LF), 17,1% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2016 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 30,3% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas, 3,9% em Letra Financeira (LF) e 5,0% em Títulos Públicos).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 99,9% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. (100,7% em 31 de dezembro de 2016).

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remuneradas à taxa média ponderada de 90,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (90,0% em 31 de dezembro de 2016), sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a aplicações compromissadas não geram custos de IOF e são realizadas quando há necessidade de utilização de recursos em prazos inferiores há 30 dias.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 2,0% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

### 5. Títulos e valores mobiliários – vinculados - Consolidado

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez.

	30/09/2017	31/12/2016
Fundo de investimento (a)	70.162	65.702
Poupança (b)	-	2.689
	<b>70.162</b>	<b>68.391</b>
Circulante	61.426	61.748
Não circulante	8.736	6.643

## Notas Explicativas

- (a) O Fundo de Investimento é remunerado à taxa de 98,8% do CDI (97,8% em 31 de dezembro de 2016) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - por estarem vinculadas ao contrato de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e Debêntures como garantia de parte do pagamento de juros e principal das controladas indiretas Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. e para Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.. apenas operações com o BNDES.
- (b) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a controlada indireta Concessionaria de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S/A – Ecopistas celebra com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e utilizará os recursos a título de compensação ambiental nas ações a serem definidas e deliberadas pela Câmara de Compensação Ambiental (CCA). Os valores são corrigidos pelo índice da poupança. Há um saldo correspondente contabilizado no passivo não circulante referente à obrigação. O saldo da Ecopistas foi liberado em 05/2017.

## 6. Clientes - consolidado

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Pedágio eletrônico (a)	118.789	127.792
Receitas acessórias (b)	5.796	4.737
Outras contas a receber	3.442	2.462
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD (c)	(1.211)	(503)
	<u>126.816</u>	<u>134.488</u>

- (a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio.
- (b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.
- (c) A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, estabelece que a constituição do PECLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer	125.933	132.356
Vencidos:		
Até 30 dias	327	1.268
De 31 a 60 dias	263	743
De 61 a 90 dias	175	62
De 91 a 120 dias	118	59
Acima de 120 dias	1.211	503
	<u>128.027</u>	<u>134.991</u>

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Saldo inicial	503	383
Constituição de PECLD no período	1.080	377
Valores recuperados no período	(372)	(219)
	<u>1.211</u>	<u>541</u>

## Notas Explicativas

### 7. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não está efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Saldos no início do período	285	139	89.031	81.043
Adições	54	74	4.495	7.145
Baixas	(34)	-	(952)	(2.396)
Atualização monetária	13	22	1.720	8.242
Saldos no fim do período	318	235	94.294	94.034

### 8. Investimentos - controladora

	Valores das investidas 30/09/2017		Percentual de participação direta - %		Investimento		Equivalência Patrimonial	
	Patrimônio líquido	Resultado do período	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	393.172	267.887	100%	100%	393.172	400.860	267.887	182.741
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	49.211	80.813	100%	100%	49.211	42.780	80.813	59.254
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas	546.757	23.334	100%	100%	546.757	498.444	23.334	4.530
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A	210.807	13.893	58%	58%	122.268	89.249	8.058	7.644
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. – Ecoponte	141.300	33.942	100%	100%	141.300	123.695	33.942	33.624
Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas	108.127	49.824	100%	100%	108.127	134.967	49.824	41.713
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul – Ecosul	34.421	65.470	90%	90%	30.979	71.587	58.923	58.185
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. – ágio			-	-	48.730	52.095	-	-
					<b>1.440.544</b>	<b>1.413.677</b>	<b>522.781</b>	<b>387.691</b>



## Notas Explicativas

## 8. Investimentos - controladora--Continuação

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2016 está apresentada a seguir:

	31/12/2015	Dividendos e JSCP propostos	Amortização de ágio	Plano de opção com base em ações	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	30/09/2016
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	389.566	(189.297)	-	-	-	182.741	383.010
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	46.430	(63.369)	-	-	-	59.254	42.315
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	445.601	-	-	50	-	4.530	450.181
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (*)	73.097	-	-	38	-	7.644	80.779
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. - Ecoponte (*)	89.997	(35.208)	-	43	36.000	33.624	124.456
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	27.422	(18.680)	-	48	-	58.185	66.975
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	128.226	(40.472)	-	117	-	41.713	129.584
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	56.584	-	(3.958)	-	-	-	52.626
	<b>1.256.923</b>	<b>(347.026)</b>	<b>(3.958)</b>	<b>296</b>	<b>36.000</b>	<b>387.691</b>	<b>1.329.926</b>

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2017 está apresentada a seguir:

	31/12/2016	Dividendos e JSCP propostos	Aporte de capital	Amortização de ágio	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	30/09/2017
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.	400.860	(275.575)	-	-	-	267.887	393.172
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.	42.780	(80.812)	6.366	-	64	80.813	49.211
Concessionária de Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	498.444	(8.049)	33.000	-	28	23.334	546.757
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.	89.249	-	24.940	-	21	8.058	122.268
Concessionária da Ponte Rio Niterói S.A. - Ecoponte	123.695	(16.365)	-	-	28	33.942	141.300
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul	71.587	(99.558)	-	-	27	58.923	30.979
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas	134.967	(52.164)	(24.500)	-	-	49.824	108.127
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. - ágio	52.095	-	-	(3.365)	-	-	48.730
	<b>1.413.677</b>	<b>(532.523)</b>	<b>39.806</b>	<b>(3.365)</b>	<b>168</b>	<b>522.781</b>	<b>1.440.544</b>

## Notas Explicativas

## 8. Investimentos - controladora--Continuação

A Companhia apresenta a seguir os principais saldos de suas controladas em 30 de setembro de 2017:

Balanco Patrimonial	Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	Eco101	Ecoponte	Ecorodovias Concessões
<b>ATIVO</b>	<b>236.096</b>	<b>337.964</b>	<b>1.842.196</b>	<b>418.398</b>	<b>1.546.074</b>	<b>563.414</b>	<b>225.274</b>	<b>3.174.215</b>
ATIVO CIRCULANTE	46.791	54.635	151.429	65.317	141.920	34.300	22.435	698.407
REALIZAVEL LONGO PRAZO	6.458	586	406.039	77.242	25.436	19.509	3.669	992.227
ATIVO NÃO CIRCULANTE	182.847	282.743	1.284.728	275.839	1.378.718	509.605	199.170	1.483.581
<b>PASSIVO</b>	<b>236.096</b>	<b>337.964</b>	<b>1.842.196</b>	<b>418.398</b>	<b>1.546.074</b>	<b>563.414</b>	<b>225.274</b>	<b>3.174.215</b>
PASSIVO CIRCULANTE	27.068	85.190	123.271	60.839	220.199	40.286	56.215	639.210
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	159.817	218.353	1.325.753	249.432	779.118	312.321	27.759	1.637.086
PATRIMONIO LIQUIDO	49.211	34.421	393.172	108.127	546.757	210.807	141.300	897.919

Resultado	Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	Eco101	Ecoponte	Ecorodovias Concessões
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>229.304</b>	<b>246.388</b>	<b>749.468</b>	<b>256.275</b>	<b>335.450</b>	<b>197.914</b>	<b>166.839</b>	<b>129.928</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>147.021</b>	<b>136.599</b>	<b>468.201</b>	<b>115.888</b>	<b>101.778</b>	<b>45.208</b>	<b>57.637</b>	<b>61.915</b>
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDA	121.400	103.391	395.500	77.565	31.347	21.122	47.993	479.863
LUCRO DO PERÍODO	80.813	65.470	267.887	49.824	23.334	13.893	33.942	477.216
<b>RESULTADO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

## 9. Imobilizado

## a) Controladora

	Taxas médias de depreciação - %		Custo				Depreciação				Residual			
	31/12/2015	31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2016	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2016	Saldos em 31/12/2016
Hardwares	17,3	15,942	151	-	15.942	(9.528)	-	(9.528)	(2.061)	(11.589)	4.353	4.353	6.263	6.263
Máquinas e equipamentos	9,8	1,026	15	-	1.026	(519)	-	(519)	(76)	(595)	446	446	507	507
Móveis e utensílios	9,6	1,073	693	-	1.766	(642)	-	(642)	(102)	(744)	1.022	1.022	431	431
Terrenos	-	2,074	2	-	2.076	-	-	-	-	-	2.076	2.076	2.074	2.074
Edificações	4,0	8,459	-	-	8.459	(1.520)	-	(1.520)	(255)	(1.775)	6.684	6.684	6.939	6.939
Veículos	20,9	153	-	-	153	(51)	-	(51)	(24)	(75)	78	78	102	102
Instalações	10,1	7,360	101	-	7.461	(1.133)	-	(1.133)	(561)	(1.694)	5.767	5.767	6.227	6.227
Imobilizado em andamento	-	2,745	173	-	2.918	-	-	-	-	-	2.918	2.918	2.745	2.745
Outros	9,9	4,521	15	-	4.536	(1.061)	-	(1.061)	(338)	(1.399)	3.137	3.137	3.460	3.460
		43.202	1.150	-	44.352	(14.454)	-	(14.454)	(3.417)	(17.871)	26.481	26.481	28.748	28.748

	Taxas médias de depreciação - %		Custo				Depreciação				Residual			
	31/12/2016	31/12/2017	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2017	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2017	Saldos em 31/12/2017
Hardwares	12,8	17,398	103	-	17.501	(12.276)	-	(12.276)	(1.683)	(13.959)	3.542	3.542	5.122	5.122
Máquinas e equipamentos	7,1	1,046	5	-	1.051	(614)	-	(614)	(56)	(670)	381	381	432	432
Móveis e utensílios	8	1,766	44	-	1.810	(779)	-	(779)	(108)	(887)	923	923	987	987
Terrenos	-	2,178	4	-	2.182	-	-	-	-	-	2.182	2.182	2.178	2.178
Edificações	4	8,459	-	-	8.459	(1.889)	-	(1.889)	(255)	(2.144)	6.315	6.315	6.570	6.570
Veículos	20,9	153	-	-	153	(84)	-	(84)	(108)	(192)	45	45	69	69
Instalações	10,2	7,508	246	-	7.754	(1.881)	-	(1.881)	(584)	(2.465)	5.289	5.289	5.627	5.627
Imobilizado em andamento	-	4,993	96	-	5.086	-	-	-	-	-	2.377	2.377	1.739	1.739
Outros	10	45,240	1.136	(3)	46.373	(19.040)	-	(19.040)	(3.088)	(22.128)	24.245	24.245	26.200	26.200

## b) Consolidado

	Taxas médias de depreciação - %		Custo				Depreciação				Residual			
	31/12/2015	31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2016	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2016	Saldos em 31/12/2016
Hardwares	9,6	238.872	4.326	(17)	243.200	(177.599)	17	(177.599)	(17.383)	2	48.237	48.237	61.273	61.273
Máquinas e equipamentos	7,2	40.137	3.625	(4)	43.766	(19.636)	4	(19.636)	(2.266)	-	21.868	21.868	20.501	20.501
Móveis e utensílios	8,5	16.173	1.019	(38)	16.846	(8.052)	22	(8.052)	(1.050)	136	7.902	7.902	8.121	8.121
Terrenos	-	6.401	2	-	6.403	-	-	-	-	-	6.403	6.403	6.401	6.401
Edificações	4,7	33.921	-	-	33.921	(19.172)	-	(19.172)	(1.206)	-	13.543	13.543	14.749	14.749
Veículos	13,5	15.919	279	(233)	15.965	(9.765)	233	(9.765)	(1.611)	-	4.822	4.822	6.154	6.154
Instalações	9,7	29.653	2.404	-	33.270	(6.950)	1.213	(6.950)	(2.336)	(26)	23.958	23.958	22.703	22.703
Outros	6,7	24.591	960	(293)	25.258	(7.573)	639	(7.573)	(1.241)	-	16.444	16.444	17.018	17.018
		405.667	12.615	(292)	418.629	(248.747)	276	(248.747)	(27.093)	112	143.177	143.177	156.920	156.920

## Notas Explicativas

	Taxas médias de depreciação - %	Custo				Depreciação				Residual			
		Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/09/2017	Saldos em 31/12/2016	
Hardwares	8,3	247.085	5.712	(5)	(3)	252.789	(200.438)	(15.615)	5	-	(216.048)	36.741	46.647
Máquinas e equipamentos	6,8	44.761	2.099	(2)	34	46.892	(22.662)	(2.353)	-	-	(25.015)	21.877	22.099
Móveis e utensílios	8,3	17.067	434	(6)	5	17.500	(9.288)	(1.071)	6	-	(10.353)	7.147	7.779
Terrenos	-	6.505	4	-	-	6.509	-	-	-	-	-	6.509	6.505
Edificações	4,8	33.921	726	-	-	34.647	(20.808)	(1.233)	-	-	(22.041)	12.606	13.113
Veículos	12,2	16.754	702	-	165	17.621	(11.599)	(1.587)	-	(9)	(13.195)	4.426	5.155
Instalações	10,3	34.290	1.848	-	(34)	36.104	(10.177)	(2.716)	-	4	(12.889)	23.215	24.113
Outros	7,2	22.782	1.209	(209)	-	23.782	(9.238)	(1.253)	36	83	(10.372)	13.410	13.544
		423.165	12.734	(222)	167	435.844	(284.210)	(25.828)	47	78	(309.913)	125.931	138.955

Em 30 de setembro de 2017, alguns bens (do ativo imobilizado) classificados na rubrica "Outros" (caminhões e reboque) estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos (vide Nota Explicativa nº12). Para as debêntures (vide Nota Explicativa nº13) não existem garantias dessa natureza.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

## 10. Intangível

### a) Controladora

	Taxas médias de amortização - %	Custo			Amortização			Residual	
		Saldos em 31/12/2015	Adições	Saldos em 30/09/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições	Saldos em 30/09/2016	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2016
Intangível em andamento	-	1.157	-	1.157	-	-	-	1.157	1.157
Softwares de terceiros	12,2	58.551	3.326	61.877	(37.834)	(5.510)	(43.344)	18.533	20.717
		59.708	3.326	63.034	(37.834)	(5.510)	(43.344)	19.690	21.874

## Notas Explicativas

Taxas médias de amortização - %	Custo		Amortização		Residual	
	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/09/2017	Adições	Saldos em 30/09/2017	31/12/2016
-	1.157	-	1.157	-	1.157	1.157
11,4	65.901	2.747	68.648	(5.777)	17.635	20.665
	67.058	2.747	69.805	(5.777)	18.792	21.822

Intangível em andamento  
Softwares de terceiros

## b) Consolidado

Taxas médias de amortização - %	Custo			Amortização			Residual		
	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2016	31/12/2015	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2016	31/12/2015
(ii)	5.424.735	165.030	(1.047)	5.584.705	(1.744.497)	(192.910)	-	3.647.324	3.680.238
12,0	75.480	5.400	-	81.209	(48.796)	(7.121)	-	25.154	26.684
-	2.186	173.365	(127)	176.283	-	-	-	176.283	-
	5.502.401	343.795	(1.174)	5.844.383	(1.793.298)	(200.031)	-	3.850.942	3.709.103

  

Taxas médias de amortização - %	Custo			Amortização			Residual		
	Saldos em 31/12/2016	Adições (i)	Baixas	Saldos em 30/09/2017	31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/09/2017	31/12/2016
(ii)	5.708.564	147.833	(962)	5.855.339	(1.993.604)	(248.075)	7	3.613.589	3.714.960
11,6	85.675	4.702	(54)	90.323	(58.532)	(7.692)	1	24.100	27.143
-	-	260.999	(412)	260.513	-	-	-	260.513	-
-	181.290	-	-	181.290	(5)	-	-	181.285	181.285
	5.975.529	413.534	(1.428)	6.387.465	(2.052.141)	(255.767)	8	4.079.487	3.923.388

Contratos de concessão  
Softwares de terceiros  
Intangível em andamento (i)  
Outros

Contratos de concessão  
Softwares de terceiros  
Intangível em andamento (i)  
Outros

(i) Os principais valores concentram-se nas controladas diretas: na Eco101 no valor de R\$16.128 na duplicação de segmentos e interseções, implantações de cercas, terraplanos e sistemas de drenagem; na Ecofonte no valor de R\$23.652 nas ampliações de praças de pedágio, grades, lamelas, reparos, revestimentos e obras no Mergulhão de Niterói, Ecovias no valor de R\$4.971, na adequação da 3ª faixa da SP055, e na Ecopistas R\$23.367, sendo a principal obra o prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto Lote I e II e na Ecocataratas no valor de R\$8.614 refere-se a duplicação da BR277 e execução de obras de terraplanagem e pavimentação.

(ii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias ponderadas de amortização em 30 de setembro de 2017 foram 5,71% a.a. (4,66% a.a. em 30 de setembro de 2016).

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

No período findo em 30 de setembro de 2017, foram capitalizados encargos financeiros no montante de R\$12.430 (R\$2.086 em 30 de setembro de 2016). A taxa média de capitalização para o período findo em 30 de setembro de 2017 foi de 9,37% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 2,17% a.a. para o período findo em 30 de setembro de 2016.

## Notas Explicativas

### 11. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período do relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

#### a) Tributos diferidos - consolidado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanço patrimonial			Resultado	
	31/12/2016	Adições	Baixas	30/09/2017	30/09/2017
Provisão para contingências	9.454	2.456	(1.704)	10.206	752
Provisão para férias e encargos de diretores	2.977	1.524	(102)	4.399	1.422
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	12.545	502	(4.014)	9.033	(3.512)
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	63	284	(292)	55	(8)
Provisão para manutenção	95.177	13.189	(11.197)	97.169	1.992
AVP ônus Concessão	3.326	-	(1.109)	2.217	(1.109)
Juros capitalizados	(2.977)	(4.012)	87	(6.902)	(3.925)
Efeito Lei nº 12.973/14 - Extinção RTT	(51.771)	-	2.506	(49.265)	2.506
Realização do ágio na incorporação	48.669	-	(7.187)	41.482	(7.187)
<b>IR e CS diferido - ativo (passivo) (ii)</b>	<b>117.463</b>	<b>13.943</b>	<b>(23.012)</b>	<b>108.394</b>	<b>(9.069)</b>
<b>Receita (despesa) de IR e CS diferido</b>					<b>(9.069)</b>

(i) Refere-se ao prejuízo fiscal das controladas diretas: ECO101 e Ecopistas.

(ii) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$127.618 no ativo não circulante e R\$19.224 no passivo não circulante.

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Os estudos e projeções da Companhia preveem que a realização dos prejuízos fiscais das investidas seja realizada sem até 10 anos. A Administração da Companhia acredita que as premissas utilizadas nos planos de negócios são robustas, factíveis e condizem com o atual cenário econômico.

**Notas Explicativas**

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
2017	<b>8.430</b>	33.002
2018	<b>32.021</b>	32.201
2019	<b>30.970</b>	25.868
2020	<b>27.258</b>	25.868
Após 2020	<b>9.715</b>	524
	<b>108.394</b>	117.463

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>479.862</b>	361.977	<b>755.400</b>	568.092
Alíquota fiscal combinada	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	<b>(163.153)</b>	(123.072)	<b>(256.836)</b>	(193.151)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	<b>163.107</b>	120.190	-	-
Despesas indedutíveis	<b>(20)</b>	(30)	<b>(377)</b>	(166)
Gratificações diretores	<b>(1.452)</b>	(1.508)	<b>(1.918)</b>	(2.424)
Ajuste prêmio de opções	-	-	-	-
Amortização de ágio	<b>(1.145)</b>	(1.346)	<b>(4.875)</b>	(5.077)
Incentivos fiscais (PAT)	-	-	<b>668</b>	741
Outros	<b>16</b>	16	<b>(2.464)</b>	212
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>(2.647)</b>	(5.750)	<b>(265.802)</b>	(199.865)
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>(2.787)</b>	(5.829)	<b>(256.733)</b>	(199.454)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>140</b>	79	<b>(9.069)</b>	(411)
Taxa efetiva	n.m.	n.m.	<b>35,2%</b>	35,2%

**Notas Explicativas****12. Empréstimos e financiamentos - Consolidado**

Modalidade	Companhia	Vencimento final	Taxa média de juros	30/09/2017	31/12/2016
Em moeda nacional:					
Nota promissória (i)	Ecocataratas	Maio de 2017	CDI + 2,65% a.a.	-	213.631
Finame (b)	Ecocataratas	Maio de 2017	TJLP + 3,21% a.a.	-	89
Finame (b)	Ecocataratas	Abril de 2017	TJLP + 2,7% a.a.	-	63
Finame (c)	Ecocataratas	Outubro de 2022	2,5% a.a.	223	256
Finame (c)	Ecocataratas	Julho de 2020	6% a.a.	543	694
Finame (d)	Ecocataratas	Junho de 2018	3% a.a.	41	82
Finem (e)	Ecocataratas	Julho de 2018	TJLP + 2,10% a.a.	5.584	10.509
Finem (h)	ECO101	Julho de 2017	UMSELIC+4,87% a.a.	-	55.402
Finem (l)	ECO101	Dezembro de 2028	TJLP + 3,84% a.a.	179.911	185.271
Finem (l)	ECO101	Junho de 2030	TJLP + 3,84% a.a.	67.586	66.020
Financiamento (j)	ECO101	Dezembro de 2019	21,27% a.a.	225	278
Finame (f)	Ecosul	Novembro de 2020	6,0% a.a.	160	198
Finem (a)	Ecopistas	Julho de 2025	IPCA + 2,45% a.a.	30.142	33.497
Finem (a)	Ecopistas	Junho de 2025	TJLP + 2,45% a.a.	127.351	148.819
Finame (m)	Eco101	Junho de 2030	TJLP + 3,84% a.a.	25.014	-
				<b>436.780</b>	<b>714.809</b>
Circulante				53.292	320.332
Não circulante				383.488	394.477

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30/09/2017	31/12/2016
2018	10.712	49.360
2019	48.548	46.939
2020	49.766	48.025
2021	40.341	38.546
Posteriores a 2021	234.121	211.607
	<b>383.488</b>	<b>394.477</b>

A movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos e notas promissórias é conforme segue:

	30/09/2017	30/09/2016
Saldo inicial	714.809	852.353
Adições	25.463	253.005
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 24)	50.912	73.525
Pagamento de juros	(276.600)	(39.950)
Pagamento do principal	(77.804)	(287.669)
Saldo final	<b>436.780</b>	<b>851.264</b>



## Notas Explicativas

Descrição dos principais contratos de empréstimos, financiamentos e notas promissórias bancários vigentes:

Referência	Controlada	Instituição financeira	Índices financeiros exigidos	Garantia
(a)	Ecopistas	BNDES	(i) A razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, com base nas informações da emissora; (ii) O índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 pontos; e (iii) A razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00 pontos. Em 30 de setembro de 2017, os índices foram atendidos, conforme demonstrado abaixo.	Cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, bem como as receitas acessórias decorrentes da Concessão e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.
(b)	Ecocataratas	Banco do Brasil	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(c)	Ecocataratas	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(d)	Ecocataratas	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(e)	Ecocataratas	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Carta-fiança.
(f)	Ecosul	Itaú	Não exigem manutenção dos índices.	Alienação do bem.
(g)	Ecorodovias	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices.	Sem garantia
(h)	Eco101	BNDES	Não exigem manutenção dos índices.	Aval da Ecorodovias Infraestrutura e Logística
(i)	Ecocataratas	Bradesco	Não exigem manutenção dos índices	Sem garantia
(j)	Eco101	Banco Volkswagen	Não exigem manutenção dos índices	Sem garantia
(l)	Eco101	BNDES	Não exigem manutenção dos índices	Cessão de direitos creditórios

O resumo dos índices financeiros em 30 de setembro de 2017 está demonstrado a seguir:

Índices financeiros Ecopistas (a)	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	35,40%
(ii) Cobertura da dívida	> 1,20	1,68
(iii) Dívida Líquida/EBTIDA ajustado	< 4,00	3,23

(\*) Índice não revisado pelos auditores independentes.

**Notas Explicativas**

Os subcréditos e liberações efetuadas na controlada indireta Eco101 são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
A	188.473	188.473	(10.520)	150 parcelas
B1	66.237	66.237	-	150 parcelas
B2	52.483	20.425	-	150 parcelas
B3	117.799	5.038	-	150 parcelas
B4	28.388	-	-	150 parcelas
B5	22.493	-	-	150 parcelas
B6	50.485	-	-	150 parcelas
C1	54.165	-	-	150 parcelas
C2	28.231	-	-	150 parcelas
C3	99.159	-	-	150 parcelas
C4	50.671	-	-	150 parcelas
C5	26.409	-	-	150 parcelas
C6	92.762	-	-	150 parcelas
C-SOCIAL	4.389	-	-	150 parcelas
Total	882.144	280.173	(10.520)	

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
C	50.878	50.878	(50.878)	única
Total	50.878	50.878	(50.878)	

Os subcréditos e liberações efetuadas na controlada indireta Ecopistas são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
a	99.200	99.200	(60.042)	114 mensais
b	85.528	85.528	(44.479)	114 mensais
c	-	-	-	0
d	27.999	27.999	(11.052)	114 mensais
e	21.769	21.769	(5.442)	10 anuais
f	21.769	-	-	10 anuais
g	21.769	-	-	10 anuais
h	22.218	-	-	114 mensais
i	4.848	-	-	10 anuais
j	11.281	11.281	(2.078)	114 mensais
k	29.846	22.438	(4.134)	114 mensais
l	9.169	9.169	(1.834)	10 anuais
Total	355.396	277.384	(129.061)	

A Companhia possui um plano econômico para quitação das dívidas de curto prazo através da captação de novas debêntures e a utilização de recursos próprios para pagamento de parcelas de amortização que vencem em 2017. A Administração está confiante que seu plano econômico será implementado no exercício de 2017 e entende que não haverá quebra ou default dos contratos vigentes.

## Notas Explicativas

### 13. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

Descrição	Vencimento	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
			30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	04/2024	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	-	-	<b>1.170.636</b>	1.158.134
1ª Emissão - Ecopistas	01/2023	IPCA+8,25% a.a.	-	-	<b>453.908</b>	476.838
1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	05/2019	106,5% CDI	-	-	<b>148.504</b>	161.998
1ª Emissão - Ecocataratas	05/2019	106,5% CDI	-	-	<b>191.564</b>	-
1ª Emissão - Ecosul	05/2020	107,0% CDI	-	-	<b>153.724</b>	167.661
2ª Emissão - Ecosul	06/2018	107,5% do CDI a.a.	-	-	<b>51.338</b>	-
3ª Emissão - Ecosul	06/2020	107,0% do CDI a.a.	-	-	<b>51.455</b>	-
1ª Emissão - Eco101	12/2018	CDI + 1,80% a.a.	-	-	<b>25.490</b>	-
3ª Emissão – Ecorodovias Concessões	02/2018	114% do CDI a.a.	<b>223.454</b>	218.554	<b>223.454</b>	218.554
5ª Emissão – Ecorodovias Concessões	12/2018	109,0% do CDI a.a.	<b>102.458</b>	-	<b>102.458</b>	-
4ª Emissão – Ecorodovias Concessões	04/2025	105,5% do CDI a.a.	<b>314.212</b>	-	-	-
2ª Emissão – Ecorodovias Concessões	10/2018	CDI+0,79% a.a	<b>166.963</b>	163.239	<b>166.963</b>	163.239
2ª Emissão – Ecorodovias Concessões	10/2022	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	<b>801.698</b>	755.359	<b>801.698</b>	755.359
1ª Emissão – Ecorodovias Concessões	04/2020	CDI+1,18% a.a./CDI+1,42% a.a.	<b>628.457</b>	615.423	<b>628.457</b>	615.422
			<b>2.237.242</b>	1.752.575	<b>4.169.649</b>	3.717.205
Circulante			<b>607.949</b>	110.103	<b>747.686</b>	530.486
Não circulante			<b>1.629.293</b>	1.642.472	<b>3.421.963</b>	3.186.719

A movimentação do saldo de debêntures é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Saldo inicial	<b>1.752.575</b>	951.582	<b>3.717.205</b>	2.845.900
Adições (cessão de dívida)	<b>399.690</b>	639.107	<b>406.161</b>	639.107
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 24)	<b>147.997</b>	115.184	<b>274.942</b>	311.989
Pagamento de juros	<b>(63.020)</b>	(30.593)	<b>(209.306)</b>	(166.306)
Pagamento de principal	-	-	<b>(19.353)</b>	(14.205)
Saldo final	<b>2.237.242</b>	1.675.280	<b>4.169.649</b>	3.616.485

#### **Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.**

Em 15 de abril de 2013, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, no valor nominal total de R\$881 milhões atualizado monetariamente pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, sendo:

- (i) 1ª série - R\$200 milhões, com juros remuneratórios de 3,80% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2014 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2020, amortização paga em duas parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2019 e 2020;
- (ii) 2ª série - R\$681 milhões, com juros remuneratórios de 4,28%aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro foi pago em 15 de abril de 2014 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2024, amortização paga em três parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2022, 2023 e 2024.

Os índices financeiros exigidos na escritura são: (i) Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses inferior a 3,5x e (ii) EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses / Despesa Financeira Líquida Superior a 2,0x, calculados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da emissora. Os índices medidos em 30 de setembro de 2017 são (i) 1,40x e (ii) 15,26x (índice não revisado pelos auditores independentes).

## Notas Explicativas

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza, e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

### **Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**

#### **1ª Emissão**

Em 15 de janeiro de 2011, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real representada por penhor de ações e cessão fiduciária de direitos creditórios em quatro séries, no valor nominal total de R\$370 milhões, atualizado monetariamente pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, sendo:

- (i) 1ª série - R\$92.500 mil milhões, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de janeiro, o primeiro pagamento foi em 15 de janeiro de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de janeiro de 2023, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de janeiro nos anos de 2013 a 2023;
- (ii) 2ª série - R\$92.500 mil milhões, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de abril nos anos de 2012 a 2022;
- (iii) 3ª série - R\$92.500 mil milhões, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de julho, o primeiro pagamento foi em 15 de julho de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de julho de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de julho nos anos de 2012 a 2022; e
- (iv) 4ª série - R\$92.500 mil milhões, com juros remuneratórios de 8,25% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2012 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2022, amortização paga em onze parcelas anuais e sucessivos, no dia 15 de outubro nos anos de 2012 a 2022;

Os índices financeiros exigidos na escritura são: (i) Patrimônio Líquido / Passivo Total superior à 20%, (ii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida igual ou superior a 1,20x e (iii) Dívida Líquida/EBTIDA ajustado dos últimos 12 meses inferior a 5,50x. Os índices devem ser calculados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras emissora. Os índices medidos em 30 de setembro de 2017 são (i) 35,40%, (ii) 2,70x e (iii) 3,95x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão conta com garantia real representada por penhor de 100% das ações e cessão fiduciária de 100% dos direitos creditórios, compartilhadas com BNDES

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

#### **2ª Emissão**

Em 12 de julho de 2017, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em cinco séries, no montante total de R\$300 mil, para colocação privada, sendo que a controlada direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., adquiriu a totalidade das debêntures e a liquidação das séries acontecerá de acordo com o caixa da Ecopistas. Em 14 de julho de 2017, foram liquidados R\$100 mil referentes a primeira série.

A emissão não consta com garantias de qualquer natureza.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

### **Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.**

Em 04 de novembro de 2014, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, série única, no valor nominal total de R\$143 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de: (i) da data da emissão a 04/03/16 105,7% do CDI -quitado (ii) de 04/03/2016 a 15/05/17 115,0% do CDI, quitado (iii) de 15/05/2017 a 15/05/19 106,5% do CDI, e amortização em parcela única na data de vencimento 15 de maio de 2019.

## Notas Explicativas

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

O índice financeiro exigido na escritura é: Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,5x, calculado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. O índice medido em 30 de setembro de 2017 é 0,55x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

### **Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul**

#### **1ª Emissão**

Em 17 de novembro de 2014, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$148 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de: (i) da data da emissão a 04/03/16 105,7% do CDI over -quitado (ii) de 04/03/2016 a 15/05/17 115,0% do CDI over, quitado (iii) de 15/05/2017 a 15/05/20 107% do CDI over, e amortização em parcela única na data de vencimento 15 de maio de 2020.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

O índice financeiro exigido na escritura é: Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,5x, calculado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. O índice medido em 30 de setembro de 2017 é 1,17x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

#### **2ª Emissão**

Em 17 de janeiro de 2017, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$50 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 107,5% do CDI over, pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 17 de dos meses junho e dezembro, o primeiro pagamento foi efetuado em 17 de junho de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 17 de junho de 2018.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

O índice financeiro exigido na escritura é: Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses inferior a 3,0x, calculado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. O índice medido em 30 de setembro de 2017 é 1,17x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

#### **3ª Emissão**

Em 02 de junho de 2017, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$50 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 107% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 02 de junho de 2020.

O índice financeiro exigido na escritura é: Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,5x, calculado anualmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. O índice medido em 30 de setembro de 2017 é 1,17x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

### **Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas**

## Notas Explicativas

Em 17 de maio de 2017, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$185 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 106,50% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 17 de maio de 2019.

O índice financeiro exigido na escritura é: Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,5x, calculado anualmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. O índice medido em 30 de setembro de 2017 é 0,66x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

### **Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.**

Em 29 de junho de 2017, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor nominal total de R\$25 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,80% aa, pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 29 de dezembro de 2018.

A emissão conta com garantia real e adicional fidejussória na forma de fiança da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

### **Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.**

#### **1ª Emissão (Ecorodovias Infraestrutura – Cessão de dívida)**

Em 24 de abril de 2015, foi realizada a 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória em duas séries, no valor nominal total de R\$600 milhões.

Em 10 de agosto de 2016, foi firmado o 2º aditamento da Escritura onde a Emissora (Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.) cedeu à Fiadora (Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.) a totalidade dos direitos e obrigações por ela adquiridos e assumidos nos documentos relativos as Debêntures, mediante a substituição da posição contratual da Emissora pela Fiadora e assunção da Dívida representada pelas Debêntures pela Fiadora (“cessão”). Em virtude da Cessão a Fiadora passou a ser a nova emissora das Debêntures, sendo certo, portanto, que a Emissão (após a Cessão) não contou mais com garantia fidejussória da Fiadora ou terceiros.

- (i) 1ª série R\$232 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,18% aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 dos meses de abril e outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2015 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2018, amortização paga em uma parcela, no dia 15 de abril de 2018;
- (ii) 2ª série R\$368 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,42% aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 dos meses de abril e outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2015 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de abril de 2020, amortização paga em duas parcelas, no dia 15 de abril nos anos de 2019 e 2020;

O índice financeiro exigido na escritura é: (i) Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,75x.

O índice medido em 30 de setembro de 2017 é (i) 2,32x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

## Notas Explicativas

### 2ª Emissão

Em 15 de outubro de 2012, foi realizada a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, no valor nominal total de R\$800 milhões, sendo:

- (i) 1ª série R\$240 milhões, sem atualização monetária, sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 0,79% aa pagos semestralmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de abril e outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de abril de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2018, amortização paga em três parcelas anuais, no dia 15 de outubro nos anos de 2016 a 2018;
- (ii) 2ª série R\$160 milhões, atualizados monetariamente pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, incidente sobre o valor corrigido, de 5,0% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2019, amortização paga em duas parcelas anuais e sucessivas, no dia 15 de outubro nos anos de 2018 e 2019;
- (iii) 3ª série R\$400 milhões, atualizados monetariamente pela variação do IPCA e acrescidos de juros remuneratórios, incidente sobre o valor corrigido, de 5,35% aa pagos anualmente a partir da data de emissão sempre no dia 15 de outubro, o primeiro pagamento foi em 15 de outubro de 2013 e o último pagamento será na data de vencimento em 15 de outubro de 2022, amortização paga em três parcelas anuais e sucessivas, no dia 15 de outubro nos anos de 2020 a 2022.

Os índices financeiros exigidos na escritura são: (i) Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses inferior a 3,5x e (ii) EBITDA ajustado dos últimos 12 meses / Despesas Financeiras Líquidas superior a 2,0x, calculado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. Os índices medidos em 30 de setembro de 2017 são (i) 2,49x e (ii) 5,63x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

### 3ª Emissão

Em 18 de novembro de 2016, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$215 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 114,0% do CDI over, pagos em duas parcelas semestrais e uma parcela trimestral, o primeiro pagamento foi em 18 de maio de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 19 de fevereiro de 2018.

Os índices financeiros exigidos na escritura são: (i) Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,75x (ii) EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses / Despesa financeira líquida superior a 2,0x, calculado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras da Emissora. Os índices medidos em 30 de setembro de 2017 são (i) 2,32x e (ii) 6,04x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

### 4ª Emissão

Em 12 de abril de 2017, foi realizada a 4ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da espécie quirografária, para colocação PRIVADA em série única, no valor nominal total de R\$300 milhões, sem atualização monetariamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 105,5% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 12 de abril de 2025.

Os índices financeiros exigidos na escritura são: (i) Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,75x (ii) EBITDA / Despesa financeira líquida igual ou superior a 2,5x (\*). Os índices medidos em 30 de setembro de 2017 são (i) 2,32x e (ii) 6,04x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

(\* ) Calculado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras da emissora.

## Notas Explicativas

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

### 5ª Emissão

Em 22 de junho de 2017, foi realizada a 5ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, série única, no valor nominal total de R\$100 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 109,0% do CDI over. O juros e amortização serão pagos em parcela única na data de vencimento 22 de dezembro de 2018.

Os índices financeiros exigidos na escritura são: (i) Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses igual ou inferior a 3,5x (ii) EBITDA ajustado dos últimos 12 meses / Despesa financeira líquida igual ou superior a 2,0x (\*). Os índices medidos em 30 de setembro de 2017 são (i) 2,32x e (ii) 6,04x (Índice não revisado pelos auditores independentes).

(\*) Calculado trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras da emissora.

A emissão não conta com garantias de qualquer natureza e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

	Controladora					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2018	292.764	(935)	291.829	634.958	(3.330)	631.628
2019	294.025	(2.054)	291.971	291.942	(2.040)	289.902
2020	367.361	(1.457)	365.904	363.890	(1.443)	362.447
2021	183.361	(972)	182.389	179.889	(958)	178.931
2022 em diante	497.613	(413)	497.200	179.929	(365)	179.564
	<b>1.635.124</b>	<b>(5.831)</b>	<b>1.629.293</b>	<b>1.650.608</b>	<b>(8.136)</b>	<b>1.642.472</b>

  

	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2018	332.875	(3.169)	329.706	688.152	(8.106)	680.046
2019	838.028	(6.746)	831.282	491.639	(6.061)	485.578
2020	795.328	(5.479)	789.849	582.307	(4.981)	577.326
2021	300.712	(4.774)	295.938	295.016	(4.415)	290.601
2022 em diante	1.179.702	(4.514)	1.175.188	1.157.366	(4.198)	1.153.168
	<b>3.446.645</b>	<b>(24.682)</b>	<b>3.421.963</b>	<b>3.214.480</b>	<b>(27.761)</b>	<b>3.186.719</b>



## Notas Explicativas

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Custos com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
EcoRodovias Concessões e Serviços	2º Emissão - 1ª série	15/10/2012	240.000	(6.196)	233.804	CDI + 0,79% a.a.	11,75%
	2º Emissão - 2ª série	15/10/2012	160.000	(4.156)	155.844	IPCA + 5% a.a.	11,44%
	2º Emissão - 3ª série	15/10/2012	400.000	(10.502)	389.498	IPCA + 5,35% a.a.	11,18%
	1º Emissão - 1ª série	24/05/2015	232.000	(1.571)	230.429	CDI + 1,18% a.a.	13,97%
	1º Emissão - 2ª série	24/05/2015	368.000	(2.492)	365.508	CDI+1,42% a.a.	13,53%
	3º Emissão	18/11/2016	215.000	(226)	214.774	114% CDI	12,69%
	4º Emissão	12/04/2017	300.000	-	300.000	105,5% CDI	10,68%
	5º Emissão	22/06/2017	100.000	(111)	99.889	109% CDI	11,02%
Ecovias dos Imigrantes	1ª série	15/04/2013	200.000	(6.892)	193.108	IPCA + 3,80% a.a.	9,81%
	2ª série	15/04/2013	681.000	(23.469)	657.531	IPCA + 4,28% a.a.	9,62%
Ecopistas	1ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	14,65%
	2ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	14,80%
	3ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	14,74%
	4ª série	15/01/2011	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	14,66%
	Única	14/07/2017	100.000	(2.508)	97.492	105% do CDI	8,54%
Ecosul	1ª Emissão	17/11/2014	148.000	(228)	147.772	107,0% CDI	12,81%
	2ª Emissão	17/01/2017	50.000	(122)	49.878	107,5% CDI	11,32%
	3ª Emissão	02/06/2017	50.000	(55)	49.945	107% CDI	10,80%
Ecovia	1ª Emissão	04/11/2014	143.000	(233)	142.767	106,5% CDI	13,14%
Ecocataratas	1ª Emissão	17/05/2017	185.000	(410)	184.590	106,5% CDI	10,77%
Eco101	1ª Emissão	29/06/2017	25.000	(133)	24.867	CDI + 1,80% a.a.	11,99%
			<b>3.967.000</b>	<b>(71.972)</b>	<b>3.895.028</b>		

(\*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com bancos, advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

## 14. Arrendamento mercantil financeiro - Consolidado

As obrigações de arrendamento são garantidas de forma eficaz, uma vez que o ativo arrendado é revertido para o arrendador no caso de inadimplência.

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	30/09/2017	31/12/2016
Obrigações brutas de arrendamento financeiro – pagamentos mínimos de arrendamento:	54	97
Menos de um ano	-	28
	54	125
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	1	2
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	55	127
Circulante	55	99
Não circulante	-	28

## Notas Explicativas

A movimentação das informações está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Adição	127	185
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 24)	15	22
Pagamento principal	(71)	(39)
Pagamento de juros	(16)	(20)
Saldo final	<u>55</u>	<u>148</u>

Em março de 2016 a Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul adquiriu um arrendamento mercantil financeiro, com taxa de 25,13% ao ano.

### 15. Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços administrativos e financeiros.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora direta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's lenght basis*).

Os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

## Notas Explicativas

Controladora	Natureza	Ativo		Passivo		Resultado		Custos e Despesas
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receita	Juros de mútuo		
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (b)	Controlada direta	1.559	-	-	14.842	-	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (b)	Controlada direta	5.831	-	-	57.137	-	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (j)	Controlada direta	-	-	61	-	-	-	-
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (h)	Controlada direta	-	-	-	-	-	-	214
Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. – Ecoponte (b)	Controlada direta	384	-	-	3.679	-	-	-
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas (b)	Controlada direta	57.559	-	-	21.491	-	-	-
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (a)	Controlada direta	-	131.332	-	-	10.936	-	-
Concessionária Rodovia Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (u)	Controlada direta	-	101.963	-	-	-	-	-
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (b)	Controlada direta	4.939	-	-	5.262	-	-	-
Ecopátio Cubatão Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	32	-	-	524	-	-	-
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	12.787	-	-	1.056	-	-	-
Ecoporto Santos S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	-	1	-	-	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (c)	Controladora direta	338.839	-	-	-	30.715	-	-
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (h)	Controladora direta	-	-	462	-	-	-	-
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (n)	Controladora direta	45.601	670.368	-	-	-	-	-
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (r)	Controladora direta	-	82.541	-	-	-	-	-
Elog S.A. (b)	Outras partes relacionadas	253	-	-	2.181	-	-	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. Ecosul (b)	Controlada direta	1.596	-	-	13.675	-	-	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. Ecosul (g)	Controlada direta	-	-	51	-	-	-	-
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. Ecosul (f)	Controlada direta	-	-	-	211	-	-	211
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. Ecosul (s)	Controlada direta	-	-	-	-	13	-	-
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (b)	Controlada direta	1.975	-	-	17.774	-	-	-
Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas (i)	Controlada direta	-	-	-	469	-	-	469
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (h)	Controlada direta	-	-	105	-	-	-	-
Termarais Terminais Marítimos Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	8.998	-	-	2.094	-	-	-
Intinera Construções LTDA.(b)	Outras partes relacionadas	11	-	-	12	-	-	-
<b>Total em 30 de setembro de 2017</b>		<b>480.364</b>	<b>986.204</b>	<b>680</b>	<b>140.407</b>	<b>41.664</b>	<b>894</b>	
Total em 31 de dezembro de 2016		145.515	1.013.392	2.384				
Total em 30 de setembro de 2016					153.000	38.551		

## Notas Explicativas

Consolidado	Natureza	Ativo		Passivo		Resultado	
		Circulante Clientes	Não circulante Intangível	Circulante	Receita	Juros de mútuo	Custos e Despesas
Araribóia Engenharia e Construtora Ltda. (l)	Outras partes relacionadas	-	4.481	446	-	-	-
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	-	43.249	3.369	-	-	-
Contek Engenharia S.A. (o)	Outras partes relacionadas	-	6.377	643	-	-	-
CR Almeida S.A. Engenharia de Obras (p)	Outras partes relacionadas	-	123.471	10.016	-	-	-
Ecopátio Cubatão Logística Ltda. (h)	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Ecopátio Logística Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	56	-	-	524	-	-
Eco101 Concessionária de Rodovia S.A. (b)	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Ecoporto Santos S.A. (b)	Controladora direta	12.787	-	-	1.056	-	-
Ecoporto Santos S.A. (b)	Outras partes relacionadas	-	-	1	-	-	-
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (c)	Outras partes relacionadas	338.839	-	-	-	30.715	-
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (n)	Outras partes relacionadas	45.601	670.368	-	-	-	-
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	-	514	-	-	-
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (i)	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	454
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (s)	Outras partes relacionadas	-	82.541	-	-	-	-
Elog S.A. (b)	Outras partes relacionadas	253	-	-	2.181	-	-
IncoSpal Construções Pré-fabricadas Ltda. (m)	Outras partes relacionadas	-	-	156	-	-	-
SBS Engenharia e Construções S.A. (d)	Outras partes relacionadas	-	18.704	2.673	-	-	-
SBS Engenharia e Construções S.A. (h)	Outras partes relacionadas	-	-	-	-	-	50
A Madeira Ind. Com. Ltda. (q)	Outras partes relacionadas	-	7.086	635	-	-	-
Vix Logística S.A. (k)	Outras partes relacionadas	-	-	464	-	-	4.530
Unimar Transportes Ltda. (j)	Outras partes relacionadas	-	-	424	-	-	4.224
TB Transportadora Betumes Ltda. (e)	Outras partes relacionadas	-	5.589	403	-	-	-
Termares Terminais Marítimos Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	8.998	-	-	2.094	-	-
Intinera Construções LTDA.(t)	Outras partes relacionadas	11	-	-	-	-	-
<b>Total em 30 de setembro de 2017</b>		<b>406.545</b>	<b>961.866</b>	<b>19.744</b>	<b>5.855</b>	<b>30.715</b>	<b>9.258</b>
Total em 31 de dezembro de 2016		101.510	1.062.504	13.144	28.376	26.307	9.073
Total em 30 de setembro de 2016							

## Notas Explicativas

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- (a) O valor de R\$131.332 (R\$122.038 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a contrato de mútuo com a Ecopistas. O mútuo será corrigido a partir da data de seu desembolso até a data de seu efetivo pagamento, com base na variação de 100% do CDI + 1,20% a.a. com vencimento até 31 de março de 2025.
- (b) A Companhia presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$177.002, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto das faturas de serviços em 30 de setembro de 2017 é de R\$95.923 (R\$62.807 em 31 de dezembro de 2016).
- (c) O valor de R\$338.839 (R\$285.435 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a contrato de mútuo com a EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. O mútuo será corrigido através de juros fixo de 13,64% a.a. com vencimento até 12 de junho de 2018.
- (d) A SBS Engenharia e Construções Ltda. possui participação acionária de 10% na Controlada Ecosul e presta serviços de usinagem e fornecimento de materiais para obras de tapa-buraco no sistema rodoviário na Ecosul e prestação de serviço de construção civil de pavimentação no polo rodoviário de Pelotas. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e a SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R\$41.139. O prazo para execução desses serviços é março de 2018 e em 30 de setembro de 2017 o saldo já foi realizado. Os saldos em aberto a pagar de R\$2.673 (sobre os serviços realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros, e não foram concedidas garantias aos credores.
- (e) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., pertence aos acionistas da C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à: Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas, ECO101 Concessionária de Rodovias S.A, Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. e Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre as Companhias e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$313.642, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução desses será até setembro de 2017 e em 30 de setembro de 2017, há um saldo de serviços a realizar de R\$155.632. Os saldos em aberto a pagar R\$3.772 (sobre os serviços já realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (f) A Companhia celebrou em 27 de julho de 2011 contrato de permissão especial de uso oneroso de faixa de domínio com a controlada Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul e celebrou em 14 de dezembro de 2012 contrato de locação de fibra óptica com permissão de uso de duto com a mesma controlada.
- (g) A Companhia celebrou contrato de compartilhamento de custos e despesas administrativas com suas controladas Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul, Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. e Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, com o objetivo de ratear os custos e as despesas comuns à Companhia e às suas controladas na realização de atividades administrativas compartilhadas. O prazo do contrato vigorou de 1º de junho de 2012 a 31 de dezembro de 2017.
- (h) A Companhia celebrou contrato de locação de seu prédio administrativo localizado na Rodovia dos Imigrantes km 28,5 com sua controlada direta Ecovias dos Imigrantes.
- (i) A Companhia e sua controlada Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas assinaram Contrato de Permissão de uso de faixa de domínio em que a Rodovia das Cataratas cede para a Companhia o direito de exploração de sua faixa de domínio, em contrapartida foi celebrado um contrato de Locação de Fibra óptica (Ecocataratas loca da Ecorodovias) pelo mesmo valor da permissão de uso. Em 30 de setembro de 2017, esse valor atualizado é de R\$53 por mês.
- (j) A Unimar Transportes Ltda. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objeto do contrato entre a Unimar e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$23.749 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de setembro de 2017, já haviam incorridos R\$20.477. Em 30 de setembro de 2017, há um saldo em aberto a pagar de R\$424 com vencimento em até 45 dias.
- (k) A Vix Logística S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objeto do contrato entre a Vix e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$25.461 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de setembro de 2017, já haviam incorridos R\$22.176, e há um saldo a pagar de R\$464 com vencimento em até 45 dias.
- (l) A Engenharia e Construtora Araribóia Ltda. É parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objeto do contrato entre a Araribóia e a Eco101 é a prestação de serviço de duplicação na BR-101/ES. O prazo para execução desses serviços é em junho de 2018. O valor total do contrato é de R\$49.364, sendo que até 30 de setembro de 2017 o montante foi incorrido. O saldo em aberto em 30 de setembro de 2017 é R\$446.
- (m) A Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Incospal e a Eco101 é a prestação de serviços de fornecimento e implantação, transporte e montagem de peças pré-fabricadas para praças de pedágio, ao longo da BR-101/ES. O preço global firmado para execução dos serviços contratados é de R\$7.373. O prazo para execução desses serviços foi em julho de 2016, sendo que já foram incorridos. Em 30 de setembro o saldo a pagar é de R\$156.

## Notas Explicativas

- (n) A Companhia celebrou em 10 de agosto de 2016 a contrato de Cessão e assunção onerosa de obrigações e outras avenças com a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. o qual será ajustado nos mesmo termos previstos na Escritura, no qual cedeu a dívida de R\$600.000 em debêntures em duas séries: - 1º série CDI+1,18% a.a. com vencimento em 15/04/2018 e a.a. e - 2º série CDI 1,42%a.a. com vencimento em 15/04/2020.
- (o) A Contek Engenharia S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objeto do contrato entre a Contek e a Eco101 é prestação de serviço de usinagem de material asfáltico para a Eco101 e sua vigência é até junho de 2018, há um saldo a pagar de R\$643.
- (p) A CR Almeida S.A. Engenharia de Obras, detém participação na Primav Infraestrutura S.A., controlada pela Companhia. O objetivo do contrato é a prestação de serviços de construção de obras civis dos Lotes 02 e 03 do Prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto na controlada indireta Ecopistas no valor de R\$115.975. Em 30 de setembro de 2017 há um saldo em aberto de R\$10.016. O prazo para execução é em março de 2018.
- (q) A contratada A Madeiras Indústria e Comércio Ltda., é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objetivo do contrato é a prestação de serviços de duplicação do lote 1 e lote 3 da BR101/ES. O valor desse contrato é de R\$42.745 e sua vigência é até março de 2018, já foram incorridos R\$12.329. Em 30 de setembro de 2017 o saldo a pagar é de R\$635.
- (r) Em 12 de abril de 2017, a Companhia realizou sua 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, para colocação privada. Foram emitidas 30.000 debêntures pelo valor unitário de R\$10 mil, totalizando o montante de R\$300.000 mil. A Ecovias dos Imigrantes adquiriu a totalidade das debêntures. O prazo de vigência das referidas debêntures será de 96 meses da data de emissão, vencendo-se, principal e juros em 12 de abril de 2025, e serão remuneradas à taxa de 105,5% do CDI. Em 30 de setembro de 2017 o saldo era R\$82.541.
- (s) Em 10 de maio de 2017 a Companhia celebrou contrato de mutuo com a controlada direta Empresa Concessionária de rodovias do Sul – Ecosul no valor de R\$3.000, com taxa de 11,13% ao ano. Em 19 de junho de 2017 o contrato foi liquidado.
- (t) A Itínera Construções Ltda. celebrou contrato com a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., a qual se obriga a prestar serviços contábeis, fiscais e de recursos humanos conforme “Catálogo de Serviços”. O valor do contrato é de R\$15 e sua vigência é até dezembro de 2017.
- (u) Em 12 de julho de 2017, a Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em cinco séries, para colocação privada. Foram emitidas 30.000 debêntures pelo valor unitário de R\$10 mil, totalizando o montante de R\$300.000 mil, sendo que a controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., adquiriu a totalidade das debêntures e a liquidação das séries acontecerá de acordo com a necessidade de caixa da Companhia. Em 14 de julho de 2017, foram liquidados R\$100 mil referentes a primeira série e não são exigidos cumprimento de índices financeiros.

### Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2017, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício a findo em 31 de dezembro de 2017 em R\$13.819, contemplando custos adicionais referentes ao rateio do pagamento de remuneração de alguns de seus diretores, os quais poderão ser diretamente pagos pela sua controladora direta, nos termos do contrato de compartilhamento de custos.

## Notas Explicativas

A remuneração paga aos administradores no período está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2017</u>
Remuneração (fixa/variável)	4.326
Plano de retenção	2.396
Plano de opção com base em ações	62
Previdência privada	54
Remuneração baseada em ações	505
Assistência médica	53
Seguro de vida	2
INSS (Sobre salários, plano de retenção e ILP (PSO +PRS))	1.459
	<u>8.857</u>

## 16. Obrigações com Poder Concedente - consolidado

### i) Outorgas fixas e variáveis

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Parcelas:		
Fixas - Ecovias (a)	10.941	26.249
Variável - Ecovias (b)	1.422	1.448
Variável - Ecosul (e)	249	196
Variável - Ecopistas (b)	374	380
Taxa de fiscalização - Eco101 (i)	518	496
Taxa de fiscalização - Ecoponte (h)	269	258
Outras - Ecovia - Verba de fiscalização (c) (d)	248	248
Outras - Ecovia - Verba Polícia Rodoviária (g)	416	355
Outras - Ecocataratas - Verba de fiscalização (f) (g)	294	294
Outras - Ecocataratas - Verba de fiscalização (j)	2.718	1.522
	<u>17.449</u>	<u>31.446</u>
Circulante	17.449	24.019
Não circulante	-	7.427

- a) Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getulio Vargas (FGV). Em 30 de setembro de 2017, restam 07 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 97,08% do total (93,33% em 31 de dezembro de 2016).
- b) A parcela variável da Ecovias e Ecopistas é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação.
- c) Pagamento da verba anual de fiscalização em parcelas mensais durante o período do contrato, sendo R\$60 mensais do início até o 11º ano e R\$66 mensais do 12º ano até o final do contrato. Em 30 de setembro de 2017, o valor atualizado mensal é de R\$248 (R\$248 em 31 de dezembro de 2016).
- d) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária da controlada Ecovia.
- e) A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1% da receita de arrecadação de pedágio.
- f) Verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R\$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 30 de setembro de 2017, a parcela reajustada é de R\$294 (R\$294 em 31 de dezembro de 2016).
- g) As controladas Ecovia e Ecocataratas recolhem a título de taxa de fiscalização, mensalmente, a AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), o valor correspondente a 0,5% da receita de arrecadação de pedágio.
- h) Conforme contrato firmado em 18 de maio de 2015, deverá ser pago a título de fiscalização o valor nominal de R\$210 até o final da concessão reajustados nos mesmos prazos e índices da tarifa de pedágio. Em 30 de setembro de 2017, o valor atualizado é de R\$269.

## Notas Explicativas

- i) Taxa de fiscalização da Eco101: o valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio.
- j) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2018	-	7.427
	<u>-</u>	<u>7.427</u>

A movimentação das obrigações com Poder Concedente está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Saldo inicial	31.446	43.107
Custo (vide Nota Explicativa nº 23)	31.102	28.346
Varição monetária sobre obrigações com Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 24)	(1.321)	4.221
Pagamento do principal	(43.778)	(41.508)
Saldo final	<u>17.449</u>	<u>34.166</u>

### ii) Outros compromissos relativos a concessões

#### Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A controlada assumiu a responsabilidade pela restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º de Dezembro, por cesta de índices.

#### Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A controlada assumiu a responsabilidade pela duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º de julho, pelo menor dos índices entre IGP-M – Índice Geral de Preços - Mercado e IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.



## Notas Explicativas

### Empresa Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão: Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 509,1 km de extensão conforme as previsões dos cronogramas de custos operacionais e investimentos de seu programa de exploração.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º de Janeiro, por cesta de índices.

### Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):

- 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito - PR.
- 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvinópolis, município de Cascavel - PR.
- 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia - PR.
- 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao terminal turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu - PR.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º de Dezembro, por cesta de índices.

### Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas

A Ecopistas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- O pagamento de direito de outorga, no total de R\$595.157 (R\$570.422 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IPCA, dos quais R\$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante foi pago em 18 parcelas, sendo a última paga em 31 de dezembro de 2010.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º de julho, pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

### Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Recursos para desenvolvimento tecnológico: durante todo o período da concessão, a concessionária deverá, anualmente, destinar R\$620 a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, de acordo com a regulamentação da ANTT.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 18 de maio, pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

## Notas Explicativas

### Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte

A Concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Pagamento de Verba de fiscalização à ANTT no valor anual inicial de R\$2.524 reajustados anualmente pelo índice de reajuste de tarifa de pedágio;

Recursos para desenvolvimento tecnológico: durante todo o período da concessão, a concessionária deverá, anualmente, destinar R\$421 a projetos e estudos que visem ao desenvolvimento tecnológico, de acordo com a regulamentação da ANTT.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 1º. de junho, pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

As concessionárias estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de setembro de 2017, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados. Os investimentos relativos a Concessionária Ponte Rio-Niterói estão sendo revisados e serão divulgados oportunamente.

30/09/2017								
Previsão ao fim do prazo de concessão								
	Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	Eco101	Ecoponte	Total
<u>Natureza dos custos</u>								
Melhorias na infraestrutura	72.400	227.257	87.772	97.764	63.593	1.667.816	662.265	2.878.867
Conservação especial (manutenção)	46.229	61.665	195.176	220.601	383.380	556.239	443.284	1.906.574
Equipamentos	11.090	33.362	43.668	8.648	223.277	339.216	93.015	752.276
Total	129.719	322.284	326.616	327.013	670.250	2.563.271	1.198.564	5.537.717

Em janeiro de 2017 foi publicado no Diário Oficial de São Paulo um indeferimento administrativo sobre desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da controlada indireta Ecopistas por parte da Artesp, cujo valor adicional é de R\$284 milhões, dos quais R\$ 169 milhões já realizados até 30 de setembro de 2017 e R\$ 115 milhões a serem realizados. A Companhia entende que o valor adicional de R\$284 milhões se caracteriza como objeto de reequilíbrio contratual. O direito ao reequilíbrio contratual é objeto de ação judicial já ajuizada pela controlada indireta Ecopistas.

31/12/2016								
Previsão ao fim do prazo de concessão								
	Ecovia	Ecosul	Ecovias	Ecocataratas	Ecopistas	Eco101	Ecoponte	Total
<u>Natureza dos custos</u>								
Melhorias na infraestrutura	74.129	239.332	115.064	129.623	66.274	1.698.843	725.679	3.048.944
Conservação especial (manutenção)	48.232	66.320	228.847	263.317	404.445	546.496	439.444	1.997.101
Equipamentos	11.265	12.816	43.057	8.496	220.238	334.482	93.520	723.874
Total	133.626	318.468	386.968	401.436	690.957	2.579.821	1.258.643	5.769.919

## Notas Explicativas

### 17. Informações sobre o contrato de concessão

#### Informações adicionais sobre o contrato de concessão

##### *Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas*

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

A Concessionária e o Poder Concedente - DER/PR firmaram, em 27 de outubro de 2016, Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 073/97, mediante o qual as partes promoveram o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e acordaram o encerramento das demandas judiciais relacionadas ao tema.

Em novembro de 2016 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado da apreciação dos pedidos de reexame apresentados pelas Concessionárias em abril/2012, face a solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que avalie a existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa.

Também em dezembro de 2016 foi proferida decisão pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná acerca do relatório preliminar de auditoria no contrato de concessão da Ecocataratas. Referido julgamento acolheu parcialmente o contido no relatório de auditoria para que se implemente uma estrutura adequada de fiscalização pelos Órgãos Reguladores, assim como converteu o procedimento em tomada de contas extraordinária. Foram apresentados recursos pela Concessionária, Poder Concedente e Agência Reguladora acerca da referida decisão. Não há julgamento final ainda.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

As eventuais decisões dos Tribunais de Contas ainda podem ser objeto de análise perante o Poder Judiciário.

##### *Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.*

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. faz parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras cinco concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

A Administração do Governo do Estado do Paraná, nos anos de 2002 a 2010, buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos de 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Governo do Estado do Paraná, foram implementados judicialmente. Mediante mútuo consenso entre as partes foi firmado acordo judicial no qual foi reconhecido o direito ao reajuste às Concessionárias. O referido acordo foi judicialmente homologado e as demandas correspondentes foram extintas.

## Notas Explicativas

A Companhia busca, por meio de ações judiciais, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram o seu contrato de concessão. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original da equação econômico-financeira do contrato.

Diante da atual Administração estadual, as concessionárias deram início a um processo de revisão contratual amigável desde agosto de 2011.

Em novembro de 2016 foi prolatado acórdão do Tribunal de Contas da União, derivado da apreciação dos pedidos de reexame apresentados pelas Concessionárias em abril/2012, face a solicitação do Congresso Nacional para auditoria nos contratos de concessão de rodovias do Paraná. O acórdão determina ao Poder Concedente que avalie a existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos e adote cláusula de revisão periódica da tarifa.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações não é provável.

No momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento.

### 18. Provisão para manutenção - Consolidado

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período das concessões, ajustados a valor presente com taxas de 11,52% a 16,28% ao ano, em média. Os valores são provisionados por trecho, e as intervenções ocorrem, em média, a cada quatro anos, estando demonstrados a seguir:

	31/12/2015	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	30/09/2016
Constituição da provisão para manutenção	869.823	87.314	-	-	<b>957.137</b>
Efeito do valor presente sobre a constituição	(183.215)	(22.870)	-	-	<b>(206.085)</b>
Realização da manutenção	(562.441)	-	(68.976)	-	<b>(631.417)</b>
Ajuste a valor presente - realizações	111.276	-	-	20.980	<b>132.256</b>
	<b>235.443</b>	<b>64.444</b>	<b>(68.976)</b>	<b>20.980</b>	<b>251.891</b>
Circulante	55.869				<b>23.973</b>
Não circulante	179.574				<b>227.918</b>
	31/12/2016	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	30/09/2017
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº23)	1.002.111	100.325	-	-	<b>1.102.436</b>
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº23)	(210.773)	(20.781)	-	-	<b>(231.554)</b>
Realização da manutenção	(662.515)	-	(99.764)	-	<b>(762.279)</b>
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº24)	139.249	-	-	22.457	<b>161.706</b>
	<b>268.072</b>	<b>79.544</b>	<b>(99.764)</b>	<b>22.457</b>	<b>270.309</b>
Circulante	87.531				<b>75.289</b>
Não circulante	180.541				<b>195.020</b>

### 19. Provisão para construção de obras futuras - Consolidado

Os valores provisionados como obras futuras em contrapartida ao ativo intangível são decorrentes dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao intangível e, os valores são ajustados a valor presente a taxas entre 11,52% e 16,28% ao ano, em média, correspondentes às taxas médias ponderadas de captação de empréstimos.

## Notas Explicativas

Essa provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2015	Pagamento	Efeito financeiro	30/09/2016
Constituição da provisão para obras futuras	117.975	-	-	117.975
Efeito do valor presente sobre a constituição	(21.327)	-	-	(21.327)
Realização da construção	(10.728)	(3.940)	-	(14.668)
Ajuste a valor presente - realizações	8.948	-	1.622	10.570
	<u>94.868</u>	<u>(3.940)</u>	<u>1.622</u>	<u>92.550</u>
Circulante	43.227			45.285
Não circulante	51.641			47.265
	31/12/2016	Pagamento	Efeito financeiro	30/09/2017
Constituição da provisão para obras futuras	117.975	-	-	117.975
Efeito do valor presente sobre a constituição	(21.327)	-	-	(21.327)
Realização da construção	(35.867)	(9.634)	-	(45.501)
Ajuste a valor presente – realizações (vide Nota Explicativa nº24)	11.111	-	3.621	14.732
	<u>71.892</u>	<u>(9.634)</u>	<u>3.621</u>	<u>65.879</u>
Circulante	38.124			43.084
Não circulante	33.768			22.795

## 20. Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias

A movimentação da provisão nos períodos é conforme segue:

	Controladora			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	-	112	-	112
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	-	237	-	237
(-) Pagamentos	-	-	-	-
(+) Atualização monetária	-	61	-	61
Saldos em 30 de setembro de 2016	-	410	-	410
	Controladora			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	-	645	-	645
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	-	441	-	441
(-) Pagamentos	-	(324)	-	(324)
(+) Atualização monetária	-	153	-	153
Saldos em 30 de setembro de 2017	-	915	-	915
	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	68.008	7.829	5.343	81.180
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	581	2.044	823	3.448
(-) Pagamentos	(1.221)	(1.464)	-	(2.685)
(+) Atualização monetária	6.670	1.381	1.049	9.100
(+/-) Reclassificações	(11)	14	(3)	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>74.027</u>	<u>9.804</u>	<u>7.212</u>	<u>91.043</u>

## Notas Explicativas

	Consolidado			Total
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributárias (c)	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	62.558	9.438	7.668	79.664
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	1.451	1.009	677	3.137
(-) Pagamentos	(1.870)	(1.943)	-	(3.813)
(+) Atualização monetária	2.887	1.487	49	4.423
Saldos em 30 de setembro de 2017	65.026	9.991	8.394	83.411

### (a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias.

- As principais causas prováveis, ou seja, com constituição de provisão são da controlada direta Ecovias, que possui uma ação civil pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Ecovias, por entender que a Concessionária não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados pelo Ministério Público em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. A pedido da Ecovias foi realizada audiência de conciliação em abril de 2013 para tentativa de acordo judicial, a qual restou infrutífera. Atualmente, a ação civil pública está aguardando o início da perícia (não há qualquer decisão judicial). Em razão da possibilidade de composição judicial e da probabilidade de perda avaliada como provável, foi provisionado o valor de R\$30.920 em 30 de setembro de 2013 (este valor atualizado é de R\$46.065, sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de "Contratos de concessão"). A premissa de registro na rubrica de "Contrato de concessão" foi tomada pela Administração da Ecovias, considerando que esse valor será objeto de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão junto ao Poder Concedente. Em 29 de setembro de 2014 foi realizado depósito judicial no montante de R\$38.828, sendo que o valor correspondente à discussão, sendo que em 30 de setembro de 2017, o valor atualizado desse depósito judicial é de R\$46.065 (R\$46.064 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia e suas controladas possuem outros processos de natureza cível que totalizam, em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$130.136 (R\$91.611 em 31 de dezembro de 2016), avaliadas como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

### (b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 30 de setembro 2017, também existem outros processos de mesma natureza que totalizam R\$47.018 (R\$38.469 em 31 de dezembro de 2016), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

Durante o mês de agosto de 2015 foi publicada decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que alterou o índice de correção monetária das reclamações trabalhistas, sendo que a Taxa Referencial Diária (TR) anteriormente utilizada foi substituída para IPCA-E acrescidos dos juros de 12% ao ano, devendo ser utilizada para correção das reclamações trabalhistas de forma retroativa, desde 30 de junho de 2009. Em decisão recente, o Supremo Tribunal de Justiça concedeu liminar a determinada entidade de classe para a suspensão das correções pelo IPCA-E como determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, dando provimento a tese de discussão sobre a adequação da aplicação da referida correção.

O entendimento dos consultores legais da Companhia é que há ampla tese de defesa que determinam que a Companhia logrará êxito para a não aplicação do índice de correção IPCA-E, sendo que no seu entendimento, esse processo tem probabilidade de êxito possível.

### (c) Processos tributários

O valor provisionado corresponde, principalmente, a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos sobre receitas acessórias. Em 30 de setembro de 2017, também existem outros processos de natureza tributária que totalizam R\$151.713 (R\$32.426 em 31 de dezembro de 2016), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão. Os principais processos tributários classificados como possível são conforme segue:

- Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas - RS, pelo não recolhimento de valores de IRPJ e CSLL relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da controlada direta Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais. O valor estimado em 30 de setembro de 2017 é de R\$13.613 (R\$9.045 em 31 de dezembro de 2016).
- Processo na controlada Ecocataratas classificada como possível, ou seja, sem constituição de provisão, refere-se à exigência de IRPJ e CSL sobre despesas de amortização de ágio gerado na aquisição de participação societária deduzidas pela Companhia entre os anos calendários de 2010 a 2015. Em 14 de novembro de 2016, foi apresentada Impugnação ao AIIM,

## Notas Explicativas

ainda pendente de julgamento pela Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil. O valor correspondente à discussão, em 30 de setembro de 2017 é de R\$110.838 (R\$110.238 em 31 de dezembro de 2016).

### 21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2017, o capital social é de R\$696.715 e está representado por 696.715 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$1.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, sem direito de preferência para os antigos acionistas, desde que destinados os valores mobiliários: (i) à venda em bolsa de valores ou subscrição pública; (ii) à permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle; ou (iii) nos termos de lei especial de incentivos fiscais. É vedada à Companhia a emissão de partes beneficiárias.

c) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2017 o total de reserva legal é de R\$139.343 (R\$139.343 em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

### d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos no período findo em 30 de setembro de 2017 de R\$337.271 refere-se a: R\$34.212 juros sobre o capital próprio remanescente do exercício de 2017; R\$37.643 dividendo remanescente do exercício de 2017, aprovados na Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2017, e R\$265.416 dividendos intermediários de 2017, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, que submeterão a Assembleia Geral Ordinária em abril de 2018.

### e) Participações de acionistas não controladores

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Saldo inicial	72.583	55.979
Aumento de capital	18.060	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(11.062)	(2.074)
Reserva de capital - plano de opções	18	32
Participação nos lucros do período	12.382	12.000
Saldo final	<u>91.981</u>	<u>65.937</u>

## 22. Receita líquida

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Nove meses findo em		Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita com arrecadação de pedágio:								
Pedágio em numerário	-	-	-	-	265.120	232.485	795.703	713.570
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	-	-	-	-	325.111	285.466	933.852	826.769
Vale-pedágio	-	-	-	-	59.439	41.384	159.992	137.915
Outras	-	-	-	-	218	306	807	920
	-	-	-	-	<u>649.888</u>	559.641	<u>1.890.354</u>	1.679.174
Receita de construção		-	-	-	166.549	162.691	401.337	323.128
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	48.183	53.443	146.250	156.321	24.008	23.249	73.943	66.198
	<u>48.183</u>	53.443	<u>146.250</u>	156.321	<u>190.557</u>	185.940	<u>475.280</u>	389.326
Receita bruta	48.183	53.443	146.250	156.321	840.445	745.581	2.365.634	2.068.500
Deduções de receita bruta (d)	(5.373)	(5.970)	(16.322)	(17.523)	(68.067)	(55.734)	(189.502)	(166.906)
Receita líquida	<u>42.810</u>	47.473	<u>129.928</u>	138.798	<u>772.378</u>	689.847	<u>2.176.132</u>	1.901.594

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

(c) Refere-se à receita de prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas prestados pela Companhia.

(d) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita:



## Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Nove meses findo em		Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Base de cálculo de impostos								
Receita com arrecadação de pedágio	-	-	-	-	649.888	559.641	1.890.354	1.679.174
Receitas acessórias (b) e de prestação de serviços (c)	48.183	53.443	146.250	156.321	24.008	23.249	73.943	66.198
	<b>48.183</b>	<b>53.443</b>	<b>146.250</b>	<b>156.321</b>	<b>673.896</b>	<b>582.890</b>	<b>1.964.297</b>	<b>1.745.372</b>
Deduções								
Cofins (3% concessionárias e 7,6% controladora)	(3.665)	(4.032)	(11.120)	(11.821)	(23.790)	(21.359)	(69.724)	(63.822)
PIS (0,65% concessionárias e 1,65% controladora)	(792)	(875)	(2.408)	(2.604)	(5.153)	(4.629)	(15.106)	(13.871)
ISS (2% a 5%)	(916)	(1.063)	(2.794)	(3.098)	(34.146)	(29.746)	(99.694)	(89.209)
Devoluções e abatimentos	-	-	-	-	(4.978)	-	(4.978)	(4)
	<b>(5.373)</b>	<b>(5.970)</b>	<b>(16.322)</b>	<b>(17.523)</b>	<b>(68.067)</b>	<b>(55.734)</b>	<b>(189.502)</b>	<b>(166.906)</b>

## 23. Custos e despesas operacionais - por natureza

Controladora	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Pessoal	22.340	23.393	69.984	64.474
Conservação e manutenção	2.316	727	5.123	3.722
Serviços de terceiros	8.976	3.007	23.964	7.601
Locação e aluguéis de imóveis, veículos e máquinas	3.086	3.170	9.413	4.620
Depreciações e amortizações	2.849	3.007	8.865	8.927
Outros custos operacionais	1.133	1.037	3.412	3.557
	<b>40.700</b>	<b>34.341</b>	<b>120.761</b>	<b>92.901</b>
Classificados como:				
Custos dos serviços prestados	22.104	21.664	68.013	68.242
Despesas operacionais gerais e administrativas	18.596	12.677	52.748	24.659

  

Consolidado	Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Pessoal	58.233	60.570	183.716	177.380
Conservação, manutenção e outros	19.744	18.700	57.112	57.120
Serviços de terceiros (*)	32.446	26.442	96.846	77.103
Seguro	3.162	3.929	10.151	11.581
Provisão para manutenção	36.391	22.058	79.544	64.444
Custos de construção de obras	166.549	162.692	401.337	323.128
Poder concedente	10.599	9.608	31.102	28.346
Depreciações e amortizações	96.459	77.595	281.595	227.124
Locações de imóveis e máquinas	6.123	5.990	17.763	13.446
Outros custos e despesas operacionais	11.415	13.302	39.311	40.667
	<b>441.121</b>	<b>400.886</b>	<b>1.198.477</b>	<b>1.020.339</b>
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	404.296	368.420	1.090.247	934.822
Despesas operacionais gerais e administrativas	36.825	32.466	108.230	85.517

(\*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

## Notas Explicativas

### 24. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findo em		Nove meses findo em		Três meses findo em		Nove meses findo em	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras:								
Receita de aplicações financeiras	3.801	5.321	11.044	16.388	12.125	25.653	48.438	74.794
Variação cambial/monetária sobre empréstimos	-	-	-	-	-	1.317	-	14.783
Atualização monetária de créditos fiscais	249	271	1.304	1.519	406	3.705	3.017	10.537
Juros cessão de dívida	16.156	-	54.945	-	15.539	-	54.945	-
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre direito de outorga	-	-	-	-	(167)	-	1.321	-
Juros capitalizados	-	-	-	-	4.760	-	12.430	-
Juros sobre mútuo	13.245	13.629	41.663	38.551	10.654	9.291	30.715	26.307
Outras receitas financeiras	18	13.339	75	13.339	27	13.605	148	13.651
	<b>33.469</b>	<b>32.560</b>	<b>109.031</b>	<b>69.797</b>	<b>43.344</b>	<b>53.571</b>	<b>151.014</b>	<b>140.072</b>
Despesas financeiras:								
Juros sobre debêntures	(41.418)	(32.959)	(130.457)	(69.642)	(72.332)	(67.542)	(223.370)	(170.464)
Juros sobre financiamentos	-	(5.570)	-	(15.662)	(10.301)	(26.906)	(43.509)	(75.126)
Variação monetária sobre debêntures	(1.128)	(8.596)	(14.581)	(43.396)	(3.441)	(26.917)	(45.260)	(136.483)
Variação monetária sobre financiamentos	-	-	-	-	(1.264)	(3.078)	(7.403)	(13.182)
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre direito de outorga	-	-	-	-	-	(551)	-	(4.221)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(3.270)	-	(9.435)	(6.370)	(4.370)	-	(12.282)	(10.208)
Amortização de custos com emissão de debêntures	(725)	(403)	(2.959)	(2.146)	(1.563)	(820)	(6.312)	(5.042)
Ajuste a valor presente – prov. para manutenção - interpretação técnica ICPC 01	-	-	-	-	(8.693)	(7.534)	(26.078)	(22.602)
Atualização monetária obrigações sociais	(113)	(12)	(152)	(176)	(1.451)	(4.332)	(3.009)	(9.380)
Encargos sobre arrendamento mercantil	-	-	-	-	(3)	(12)	(15)	(22)
Outras despesas financeiras	(48)	(2.458)	(157)	(6.399)	(3.015)	(3.461)	(6.175)	(6.530)
	<b>(46.702)</b>	<b>(49.998)</b>	<b>(157.741)</b>	<b>(143.791)</b>	<b>(106.433)</b>	<b>(141.153)</b>	<b>(373.413)</b>	<b>(453.260)</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>(13.233)</b>	<b>(17.438)</b>	<b>(48.710)</b>	<b>(73.994)</b>	<b>(63.089)</b>	<b>(87.582)</b>	<b>(222.399)</b>	<b>(313.188)</b>

### 25. Lucro por ação - Consolidado

#### a) Lucro básico e diluído por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	30/09/2017	30/09/2016
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	477.216	356.227
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico e diluído por ação	696.715	696.715
Lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	<b>0,68</b>	<b>0,51</b>

## Notas Explicativas

### b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua a diluição com base no plano de opções, pois o plano é da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

## 26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - Consolidado

### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que suas controladas possam manter suas atividades normalmente, bem como maximizar o retorno a todas as partes interessadas, ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

### *Índice de endividamento*

Os índices de endividamento são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Dívida (a)	<b>2.237.242</b>	1.752.575	<b>4.623.933</b>	4.463.588
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<b>(170.174)</b>	(45.969)	<b>(548.962)</b>	(651.479)
Dívida líquida	<b>2.067.068</b>	1.706.606	<b>4.074.971</b>	3.812.109
Patrimônio líquido (b)	<b>897.919</b>	878.786	<b>989.900</b>	951.369
Índice de endividamento líquido	<b>2,30</b>	1,94	<b>4,12</b>	4,01

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, notas promissórias, debêntures, arrendamento mercantil financeiro e obrigações com Poder Concedente, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 12, 13, 14 e 16.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por fundos de investimentos em renda fixa e operações compromissadas remunerados a taxa média ponderada de 99,8% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, notas promissórias, arrendamento mercantil financeiro, debêntures, e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nºs 12, 13, 14 e 16.

## Notas Explicativas

### Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2017 são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Mercado
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	27.015	27.015
Cientes (i)	Empréstimos e recebíveis	126.816	126.816
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (ii)	Empréstimos e recebíveis	521.947	521.947
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	69.565	69.565
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro (iii)	Outros passivos financeiros	436.890	436.890
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	4.169.649	4.169.649
Obrigações com Poder Concedente (iv)	Outros passivos financeiros	17.449	17.449
<i>Phantom Stock Option</i> (v)	Outros passivos financeiros	4.975	4.975

- (i) O saldo das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possui prazos de vencimento, substancialmente, em até 45 dias, portanto, aproxima-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários se aproximam do valor justo nas datas dos balanços.
- (iii) Os saldos de empréstimos, financiamentos, notas promissórias, arrendamento mercantil financeiro e debêntures se aproximam do valor justo na data do balanço.
- (iv) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica "Obrigações com Poder Concedente".
- (v) O valor do *Phantom Stock Option* está registrado na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

#### a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco de taxa de juros.

##### i) *Risco da taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre da possibilidade de sofrerem redução de ganhos ou aumento das perdas por consequência de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

#### b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de

## Notas Explicativas

recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A fim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$95.765 (R\$110.214 em 31 de dezembro de 2016), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

### c) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da escolha pela Companhia entre capital próprio (retenção de lucros e/ou aportes de capital) e capital de terceiros para financiar suas operações. A Companhia gerencia tais riscos através de um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos	Entre 13 e	Entre 25 e	37 meses
		12 meses	24 meses	36 meses	em diante
Debêntures - Ecovia	106,5% CDI	18.251	151.425	-	-
Debêntures - Ecosul	107,0% CDI	18.983	14.524	157.657	-
Debêntures - Ecosul	107,5% CDI	54.420	-	-	-
Debêntures - Ecosul	107,0% CDI	6.063	4.876	53.498	-
Debêntures - ECS	CDI + 1,18% a.a.	254.782	-	-	-
Debêntures - ECS	CDI + 1,42% a.a.	50.355	211.773	194.874	-
Debêntures - ECS	CDI + 0,79% a.a.	94.330	80.840	-	-
Debêntures - ECS	114,0% CDI a.a.	230.869	-	-	-
Debêntures - ECS	105,5% CDI	38.803	28.797	31.637	484.583
Debêntures - ECS	109,0% CDI	11.040	102.932	-	-
Debêntures - Ecopistas	105,0% CDI	10.587	9.431	10.278	162.395
Debêntures - Eco101	CDI + 1,8% a.a.	3.114	25.613	-	-
Debêntures - Ecocataratas	106,5% a.a.	23.425	196.035	-	-
BNDES - Ecopistas	TJLP + 2,45% a.a.	38.149	35.713	33.378	47.088
BNDES - Ecocataratas	TJLP + 2,10% a.a.	5.774	-	-	-
BNDES - Eco101	TJLP + 3,84% a.a.	37.951	38.916	38.916	340.105
Debêntures - ECS	IPCA + 5,00% a.a.	20.718	119.231	116.397	-
Debêntures - Ecopistas	IPCA + 8,25% a.a.	106.935	99.534	115.167	283.586
Debêntures - ECS	IPCA + 5,35% a.a.	55.415	30.462	31.590	643.748
Debêntures - Ecovias	IPCA + 3,80% a.a.	14.717	145.424	143.655	-
Debêntures - Ecovias	IPCA + 4,28% a.a.	56.417	40.308	41.473	1.140.951
BNDES - Ecopistas	IPCA + 2,45% a.a.	7.156	6.757	6.375	19.480
Leasing - Ecosul	25,13% a.a.	58	-	-	-

**Notas Explicativas**

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos	Entre 13 e	Entre 25 e	37 meses
		12 meses	24 meses	36 meses	em diante
Leasing - ECO101	21,27% a.a.	122	122	31	-
Finame - Ecosul	6,00% a.a.	59	56	53	8
Finame - Ecocataratas	2,50% a.a.	49	48	47	94
Finame - Ecocataratas	3,00% a.a.	42	-	-	-
Finame - Ecocataratas	6,00% a.a.	227	215	144	-
		1.158.811	1.343.032	975.170	3.122.038

**Análise de sensibilidade***Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do período esteve em aberto durante todo o período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP, do IPCA, do IGP-M e do UMSELIC, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre debêntures (a)	Alta do CDI	(218.601)	(248.407)	(278.110)
Juros sobre obrigações com o Poder Concedente (b)	Alta do IGP-M	(73)	(93)	(113)
Juros sobre debêntures (c)	Alta do IPCA	(169.565)	(171.303)	(173.047)
Empréstimos e financiamentos (c)	Alta do IPCA	(2.561)	(3.201)	(3.841)
Empréstimos e financiamentos (d)	Alta da TJLP	(35.112)	(43.889)	(52.667)
Juros de aplicações financeiras (e)	Baixa do CDI	24.485	18.364	12.243
Juros a incorrer, líquidos		<b>(401.427)</b>	<b>(448.529)</b>	<b>(495.535)</b>

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 30 de setembro de 2017 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	7,00%	8,75%	10,50%
IGP-M (b)	4,47%	5,59%	6,71%
IPCA (c)	3,97%	4,96%	5,96%
TJLP (d)	7,00%	8,75%	10,50%
CDI (e)	7,00%	5,25%	3,50%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

## Notas Explicativas

### 27. Evento subsequente

Em 27 de outubro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a 6ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. O valor total da emissão será de até R\$1.100.000 mil, e a emissão ocorrerá em 15 de novembro de 2017.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Administradores e Acionistas da

Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.

São Bernardo do Campo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2017.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Luiz C Passetti

Contador CRC-1SP144343/O-3